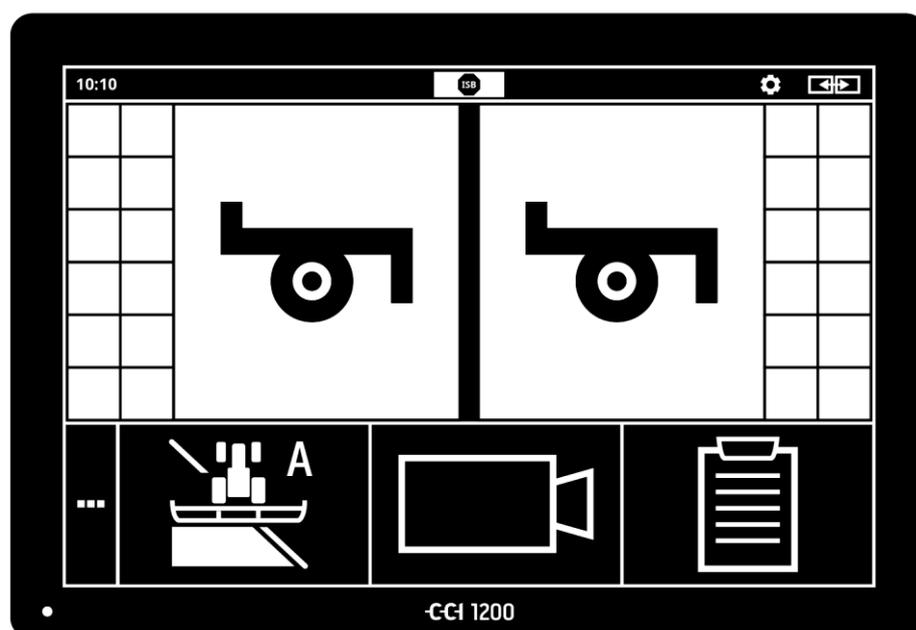


Terminal ISOBUS

CCI 1200

Manual de instruções



Índice

Sobre este manual	i
Sobre o CCI 1200	iii
1.1 CCI.Apps	iv
1.2 Estrutura	v
2 Segurança	1
2.1 Identificação das indicações no manual de instruções	1
2.2 Utilização prevista	2
2.3 Indicações de segurança	3
2.4 Instalação de aparelhos elétricos	4
3 Colocação em funcionamento	5
3.1 Verificar o volume de fornecimento	5
3.2 Montar o terminal	5
3.3 Ligar o terminal	6
3.4 Ligar o terminal	6
3.5 Alterar o layout	7
3.6 Selecionar idioma	7
3.7 Selecionar o fuso horário	8
3.8 Introduzir a licença do terminal	9
3.9 Ativar Apps	12
3.10 Configurar a interface de utilizador	13
4 Interface de utilizador gráfica	15
4.1 Ajuda	15
4.2 Gestos de toque	16
4.3 Layout	17
5 Definições	25
5.1 Definições do utilizador	27
5.2 Definições da App	29
5.3 Definições do sistema	34
6 Exibição de imagens da câmara	47
6.1 Colocação em funcionamento	47
6.2 Operação	51
7 Definições da combinação de trator e reboque	55
7.1 Colocação em funcionamento	56
8 UT e AUX	61
9 Gestão de dados	63
10 Vista do mapa	65
11 Resolução de problemas	67
11.1 Problemas durante o funcionamento	69

11.2 Mensagens	70
12 Glossário	75
13 Eliminação	80
14 Índice	81
A. Dados técnicos	82
B. Interfaces	83
C. Fusos horários	88

Sobre este manual

O manual de instruções foi concebido para pessoas que estejam encarregadas da utilização e manutenção do terminal. Este inclui todas as informações necessárias para um manuseamento seguro do terminal.

Grupo-alvo

Todas as informações indicadas no manual de instruções referem-se à seguinte configuração do aparelho:

Designação	CCI 1200
Versão do software	CCI.OS v1.0
Versão de hardware	1.0

O manual de instruções introduz a operação cronologicamente:

- Sobre o CCI 1200
- Segurança
- Colocação em funcionamento
- Definições
- Interface de utilizador
- Apps
- Resolução de problemas

Para garantir o correto funcionamento do seu CCI 1200, leia este manual de instruções cuidadosamente. Conserve o manual de instruções para futura referência.

Exclusão de responsabilidade

Este manual de instruções tem de ser lido e compreendido antes da montagem e da colocação em funcionamento do terminal, de modo a prevenir-se problemas na utilização. Não será assumida qualquer responsabilidade pelos danos resultantes da inobservância deste manual de instruções!

Caso necessite de mais informações ou se ocorrerem problemas que não sejam tratados de forma suficientemente detalhada neste manual de instruções, solicite a informação necessária junto do seu distribuidor ou diretamente junto de nós.

Em caso de problemas

Pictogramas

Todas as funções são explicadas com instruções de manuseamento graduais. À esquerda junto à instrução de manuseamento, vê o botão a premir ou um dos seguintes pictogramas:



Introduzir valor através do teclado

- Introduza o valor através do teclado do ecrã do terminal.



Selecionar valor a partir de uma lista de seleção

1. Deslize pela lista de seleção até ao valor desejado.
2. Selecione o valor ao ativar a caixa de verificação na margem direita.



Alterar valor

- Altere um valor existente.



Confirmar ação

- Confirme a ação executada anteriormente.



Marcar entrada da lista

- Ative a caixa de verificação para selecionar um elemento numa lista de seleção.



Desligar

- Coloque o interruptor em «desligado».
→ Desativa uma função ou uma definição.



Ligar

- Coloque o interruptor em «ligado».
→ Ativa uma função ou uma definição.

Sobre o CCI 1200

Parabéns pela aquisição deste CCI 1200. O CCI 1200 é um terminal de operação aplicável de forma abrangente em termos de fabricantes para controlo de máquinas ISOBUS.



O ecrã táctil do CCI 1200

- tem um tamanho de 12,1" e uma resolução de 1280x800 pixéis,
- tem uma luminosidade extremamente forte e indicado para o modo noturno e
- tem um revestimento anti ofuscante que evita reflexões em caso de radiação solar direta.

A interface de utilizador

- oferece layouts flexíveis e exhibe até 6 Apps em simultâneo,
- permite o manuseamento intuitivo de funções complexas graças a uma orientação do utilizador desenvolvida com base na prática.
- A caixa de plástico reforçada com esferas de vidro é particularmente resistente.
- A tecla LIG./DESL. e as ligações USB 2.0 estão integradas na borda exterior para um rápido acesso.



As interfaces do CCI 1200

- Vídeo, GPS, LH5000, WLAN, ISOBUS, tomada de sinal, USB: as inúmeras interfaces asseguram a máxima conectividade.
- O forte sinal sonoro assinala estados de alarme e dá um feedback acústico.
- Todos os conectores na parte de trás do terminal estão protegidos contra a humidade e o pó com tampas de proteção.



1.1 CCI.Apps

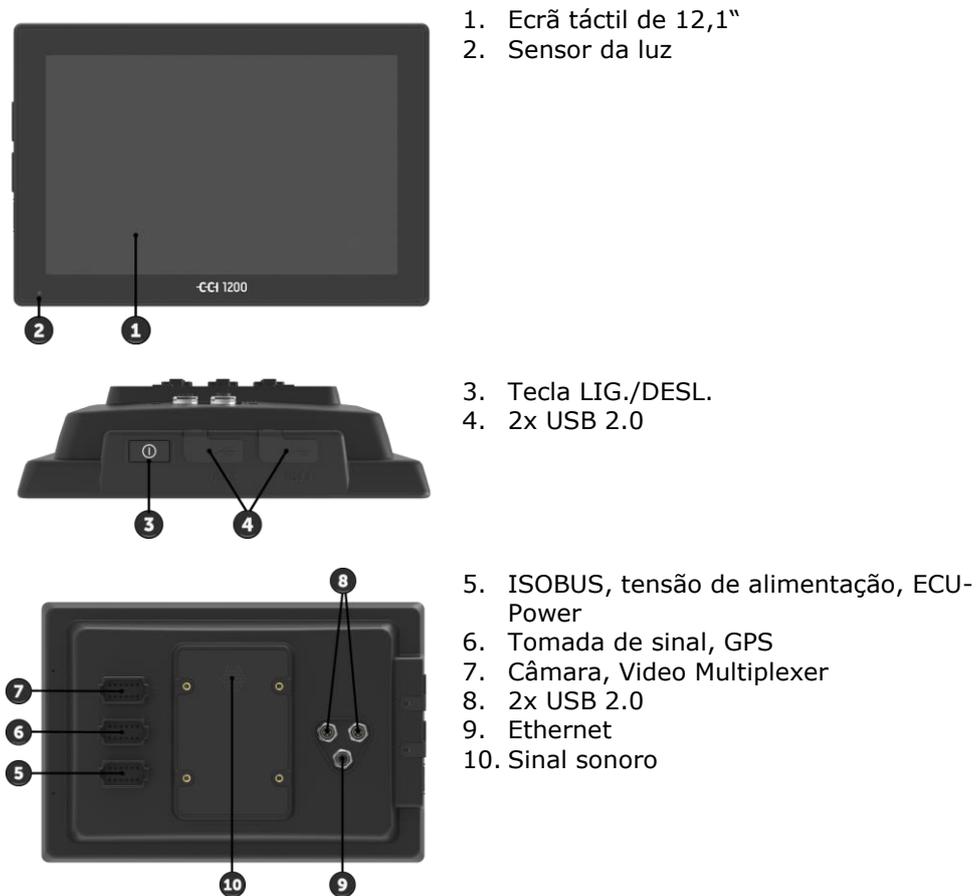
No CCI 1200 estão instaladas as seguintes CCI.Apps:

	CCI.UT	Operação da máquina ISOBUS
	CCI.Cam	Exibição de até 8 câmaras
	CCI.Config	Definições da combinação de trator e reboque
	CCI.Command	Vista do mapa
	CCI.Control	Gestão de dados
	CCI.Help	Sistema de ajuda

As seguintes funções estão sujeitas a custos e só podem ser utilizadas após a ativação:

	Parallel Tracking	Colocação de vias
	Section Control	Comutação automática de larguras parciais
	Task Control	Importação e exportação de dados da encomenda

1.2 Estrutura



A operação do terminal é realizada através do ecrã táctil. São suportados todos os gestos de toque habituais.

Ecrã táctil

O sensor da luz capta a luz ambiente e adapta a luminosidade do visor à luz ambiente.

Sensor da luz

LIG./DESL.

O terminal desliga-se automaticamente,

- se puxar a chave da ignição ou
- se rodar a chave da ignição para a posição DESLIGADO.

Aquando do arranque seguinte da ignição, o terminal também se liga novamente.



Indicação

O terminal apenas pode ser ligado através da chave da ignição, se tiver sido desligado previamente através da ignição.

Ligue ou desligue o terminal preferencialmente com a chave da ignição.

Em alternativa, pode ligar ou desligar o terminal com a tecla LIG./DESL.

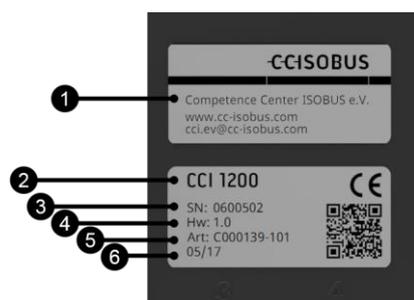
- Prima a tecla LIG./DESL. durante 1 segundo para ligar ou desligar.

O LED integrado na tecla LIG./DESL. indica as informações de estado atuais. Na operação normal do terminal, o LED está desligado para não irritar o condutor.

As indicações de estado estão descritas no capítulo *Resolução de problemas*.

Placa de características

Identifique o seu aparelho com a ajuda das informações na placa de características. A placa de características está aplicada na parte de trás do terminal.



1. Fabricante
2. Tipo de terminal
3. Número de série
4. Versão de hardware
5. Número de artigo do fabricante
6. Data de produção (semana / ano)



Indicação

O layout e o conteúdo da placa de características podem divergir da figura consoante o fabricante.

Ambas as interfaces USB no lado esquerdo da caixa são do tipo A. É possível ligar pens USB convencionais.

USB

As interfaces USB na parte de trás são do tipo M12. Estas interfaces protegem o terminal contra a entrada de pó e água, mesmo com o aparelho USB ligado.

O sinal sonoro deve ser dimensionado de forma que os sons de aviso do terminal e da máquina sejam claramente audíveis num ambiente bastante ruidoso.

Sinal sonoro

Ligue o terminal ao conector A

Conector

- com o ISOBUS e
- com a alimentação de tensão.

Ligue o terminal ao conector B com

- a tomada de sinal,
- um recetor de GPS NMEA 0183,
- a saída de GPS de série do trator ou do sistema de direção automático,
- a interface de série de um sensor N.

Ligue o terminal ao conector B com

- uma câmara ou um multiplexador com câmara,
- um recetor de GPS NMEA 0183,
- a saída de GPS de série do trator ou do sistema de direção automático,
- a interface de série de um sensor N.

2 Segurança

Este manual de instruções inclui indicações básicas a observar durante a colocação em funcionamento, a configuração e a operação. Por isso, este manual de instruções tem de ser lido obrigatoriamente antes da configuração e da operação.

Não são só as indicações de segurança gerais e listadas no capítulo "Segurança" que têm de ser respeitadas, mas também as indicações de segurança especiais que foram adicionadas nos outros capítulos.

2.1 Identificação das indicações no manual de instruções

As indicações de segurança incluídas neste manual de instruções estão identificadas de forma específica:



Atenção - Perigos gerais!

O símbolo Atenção identifica indicações de segurança gerais, cuja inobservância resulta em perigo para a vida e membros de pessoas. Observe com cuidado as indicações de aviso e comporte-se com extremo cuidado nestes casos.



Cuidado!

O símbolo Cuidado identifica todas as indicações de segurança, que remetem para regulamentos, diretivas ou processos de trabalho, devem ser obrigatoriamente respeitadas. A inobservância pode resultar em danos ou destruição do terminal, assim como em anomalias.



Indicação

O símbolo de indicação salienta dicas de utilização e outras informações especialmente úteis.

2.2 Utilização prevista

O terminal destina-se exclusivamente à utilização em máquinas ISOBUS autorizadas e aparelhos na agricultura. Qualquer outra instalação ou utilização do terminal que não esta não é da responsabilidade do fabricante.

O fabricante não se responsabiliza pelos danos pessoais ou materiais resultantes. O utilizador é o único responsável por todos os riscos de uma utilização não prevista.

A observância das condições de funcionamento e de manutenção- estipuladas pelo fabricante também faz parte da utilização prevista.

As normas de prevenção de acidentes relevantes e as regulamentações de segurança, industriais, técnicas, médicas e rodoviárias geralmente reconhecidas devem ser respeitadas. As alterações não autorizadas no aparelho excluem a responsabilidade do fabricante.

2.3 Indicações de segurança



Atenção - Perigos gerais!

Tenha em especial atenção o cumprimento das indicações de segurança. Em caso de inobservância, há risco de anomalia e, por conseguinte, perigo para transeuntes:

- Desligue o terminal, se a operação táctil não reagir, a indicação permanecer inalterada ou a interface do utilizador não for apresentada corretamente.
 - Certifique-se de que o ecrã táctil está seco antes de trabalhar com o terminal.
 - Não opere o terminal com luvas.
 - Certifique-se de que o terminal não apresenta danos externos.
-



Cuidado!

Tenha em atenção também as indicações de segurança seguintes, caso contrário o terminal pode ser danificado.

- Não remova os mecanismos ou placas de segurança.
 - Em caso de trabalhos de manutenção ou na utilização de um aparelho de carregamento na bateria da máquina de tração/máquina de processamento interrompa a alimentação de corrente ao terminal.
 - Não abra a caixa do terminal. A abertura da caixa pode provocar uma vida útil mais reduzida e anomalias no terminal. A garantia é anulada em caso de abertura da caixa do terminal.
 - Ao fazer trabalhos de soldadura no trator ou numa máquina acoplada deverá interromper previamente a entrada de corrente para o terminal.
 - Leia com atenção e respeite todas as instruções de segurança no manual de instruções e as etiquetas de segurança no terminal. As etiquetas de segurança devem estar sempre legíveis. Substitua as etiquetas que estejam em falta ou danificadas. Garanta que as partes do terminal estão providas das etiquetas de segurança atuais. Adquira as etiquetas de substituição junto do seu distribuidor autorizado.
 - Aprenda a operar o terminal de acordo com as regulamentações.
 - Mantenha o terminal e as peças adicionais em bom estado.
 - Limpe o terminal apenas com água limpa ou com um pano macio humedecido com um pouco de detergente para vidros.
 - Não opere o ecrã táctil com um objeto áspero ou com arestas vivas, caso contrário o revestimento anti ofuscante é danificado.
 - Tenha em atenção a amplitude térmica do terminal.
 - Mantenha o sensor de luz limpo.
 - Se o terminal não estiver montado na cabina do trator, este deve ser armazenado num local seco e limpo. Tenha em atenção a amplitude térmica de armazenamento.
-

2.4 Instalação de aparelhos elétricos

As máquinas agrícolas atuais estão equipadas com peças e componentes eletrónicos, cujo funcionamento pode ser influenciado pelas emissões eletromagnéticas de outros aparelhos. Estas influências podem resultar em perigo para pessoas, caso as seguintes indicações de segurança não sejam seguidas.

No caso de uma instalação posterior de aparelhos e/ou de componentes elétricos e eletrónicos numa máquina com ligação à rede de bordo, o utilizador tem de verificar de forma autónoma se a instalação causou avarias no sistema eletrónico do veículo ou em outros componentes. Isto aplica-se especialmente aos controlos eletrónicos de:

- EHR
- Mecanismo elevador dianteiro
- Eixos de tomada de força
- Motor e transmissão

Deve ter-se sobretudo em atenção que os componentes elétricos e eletrónicos instalados posteriormente têm de estar em conformidade com a Diretiva CEM 89/336/CEE na respetiva versão em vigor e possuir a marcação CE.

3 Colocação em funcionamento

Coloque o terminal em funcionamento de forma rápida e simples com a ajuda das instruções graduais seguintes.

3.1 Verificar o volume de fornecimento

Verifique o volume de fornecimento do seu terminal antes de começar a colocação em funcionamento:



1. Terminal
2. Suporte do aparelho
3. Cabo A

3.2 Montar o terminal

O suporte do aparelho faz parte do volume de fornecimento e vem pré-montado no terminal de fábrica. Aplique o terminal com o suporte do aparelho num tubo com um diâmetro de 20 mm.

Monte o terminal no formato horizontal ou vertical.



Indicação

Certifique-se de que os parafusos estão bem apertados.

Monte o terminal de modo a

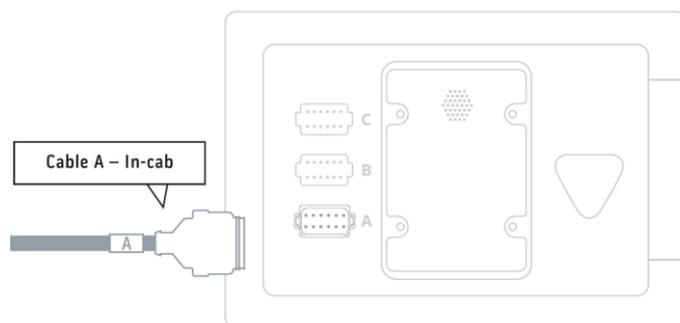
- ser bem legível e operável,
- não impedir o acesso aos elementos de comando do trator e
- a não impedir a visibilidade para o exterior.

Colocação em funcionamento

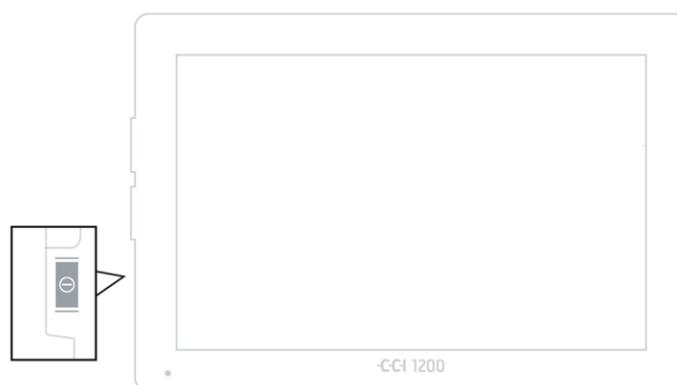
3.3 Ligar o terminal

Ligue o terminal ao ISOBUS através do conector A e ligue à corrente:

- Conecte o cabo A ao conector A do terminal e à tomada In-cab do trator.



3.4 Ligar o terminal



1. Prima a tecla LIG./DESL. durante 1 segundo.
→ As indicações de segurança são exibidas.
2. Puxe o botão «Confirmar» no sentido indicado.
→ A forma da seta altera-se para um sinal de visto.
→ O ecrã inicial é exibido.

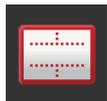


3.5 Alterar o layout

Aquando do fornecimento, todas as máscaras de operação são exibidas no formato horizontal. Se tiver montado o aparelho no formato vertical, altere primeiro o layout:



1. Prima no ecrã inicial o botão «Configurações».
→ É exibida a máscara de operação «Configurações».



2. Prima o botão «Layout».
→ É exibida a máscara de operação «Layout».



3. Prima a caixa de verificação «Formato vertical» na linha «Orientação».
→ O layout foi alterado.



4. Termine o processo com «Voltar».

3.6 Selecionar idioma

Aquando do fornecimento, o terminal exhibe todos os textos em inglês. Altere a definição do idioma:



1. Prima no ecrã inicial o botão «Configurações».
→ É exibida a máscara de operação «Configurações».



2. Prima o botão «User».
→ É exibida a máscara de operação «User».



3. Prima o botão «Language».
→ É exibida a máscara de operação «Language».



4. Selecione o seu idioma.
→ A caixa de verificação na margem direita do botão está ativada.
→ A definição do idioma foi alterada.



5. Termine o processo com «Voltar».

3.7 Selecionar o fuso horário

O fuso horário constitui a base para a hora indicada pelo terminal. A mudança do horário de verão e de inverno é realizada automaticamente e não pode ser desativada.

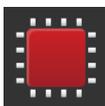


Indicação

Selecione o fuso horário com o desfasamento de tempo correto e a região adequada.



1. Prima no ecrã inicial o botão «Definições».
→ É exibida a máscara de operação «Definições».



2. Prima o botão «Sistema».
→ É exibida a máscara de operação «Sistema».



3. Prima o botão «Data e hora».
→ É exibida a máscara de operação «Data e hora».



4. Prima o botão «Fuso horário».
→ É exibida a lista de seleção «Fuso horário».



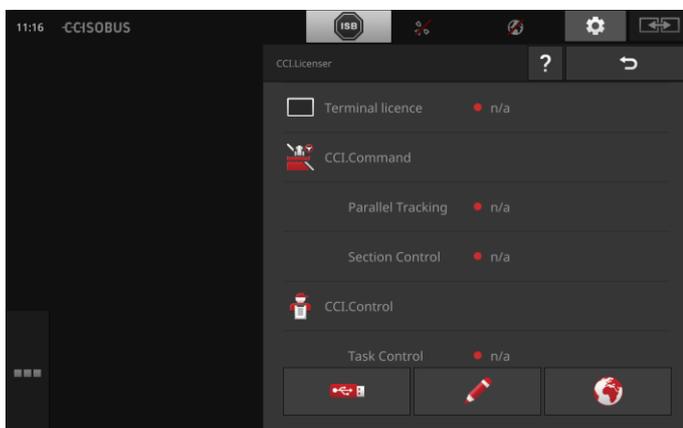
5. Selecione o fuso horário.
→ A caixa de verificação na margem direita do botão está ativada.
→ O fuso horário foi alterado.



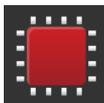
6. Termine o processo com «Voltar».

3.8 Introduzir a licença do terminal

Para poder utilizar todas as funções, é necessário introduzir a licença do terminal. Obtém a licença do terminal na página de internet <https://sdnord.net/PA>.



1. Prima no ecrã inicial o botão «Definições».
→ É exibida a máscara de operação «Definições».



2. Prima o botão «Sistema».
→ É exibida a máscara de operação «Sistema».

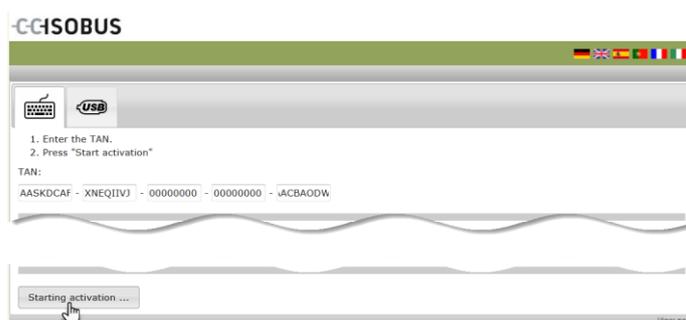


3. Prima o botão «Dados de licença».
→ É exibida a máscara de operação «Dados de licença».



4. Prima o botão «Introdução manual».
→ É exibido o assistente de licença.

Colocação em funcionamento



5. Mude para o PC. Abra o endereço de internet <https://sdnord/PA> no browser.
6. Responda à mensagem de confirmação.
7. Introduza o TAN do terminal e pressione o botão «Iniciar ativação...».
→ É exibida a licença do terminal.



Colocação em funcionamento

8. Prima no terminal o botão «Continuar».
→ É exibida a máscara de operação «Introduzir a licença do terminal».
9. Introduza a licença do terminal e confirme a sua introdução com «Continuar».
→ É exibida a máscara de operação «Introduzir a licença Section Control».
10. Prima o botão «Continuar».
→ É exibida a máscara de operação «Introduzir a licença Parallel Tracking».
11. Termine o processo com «Continuar».

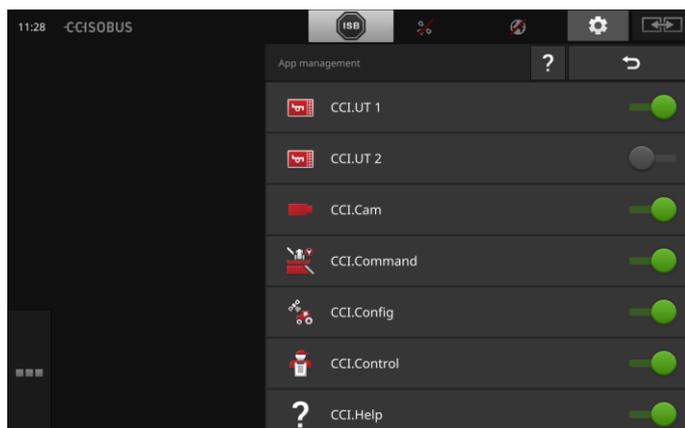


3.9 Ativar Apps

Todas as Apps, com uma exceção, vêm ativadas de fábrica e podem ser utilizadas. Só a App CCI.UT2 é que não está ativada.

Ative a CCI.UT2, se

- desejar exibir e operar simultaneamente duas máquinas ISOBUS,
- desejar operar uma máquina ISOBUS e configurar um painel de comando adicional AUX.



1. Prima no ecrã inicial o botão «Definições».
→ É exibida a máscara de operação «Definições».



2. Prima o botão «Apps».
→ É exibida a máscara de operação «Apps».



3. Prima o botão «Gestão de Apps».
→ É exibida a máscara de operação «Gestão de Apps».



4. Ligue a CCI.UT2.
→ CCI.UT2 está ativada.



Indicação

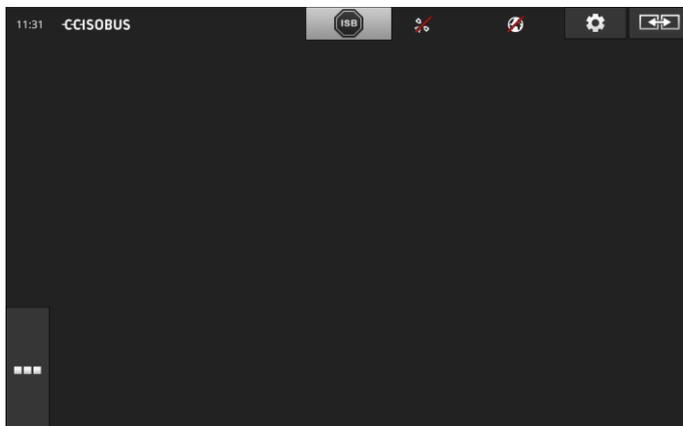
Recomendamos que deixe todas as Apps ativadas.

Deixe as Apps não utilizadas no menu de Apps. Assim, se necessário, tem um acesso rápido a estas Apps.

As Apps no menu de Apps quase não consomem capacidade do CPU ou memória RAM.

3.10 Configurar a interface de utilizador

Embora todas as Apps estejam ativadas, a interface do utilizador está vazia no primeiro arranque do terminal:



Deseja operar uma máquina ISOBUS com CCI.UT e recolher os dados da máquina com CCI.Control.

Exemplo

Ligou uma câmara ao terminal e deseja manter a imagem da câmara debaixo de olho durante o trabalho:

Colocação em funcionamento



1. Prima o botão «Menu de Apps».
→ O menu de Apps é aberto.



2. Prima no menu de Apps o botão «CCI.UT».
→ O CCI.UT é exibido na vista minimizada.



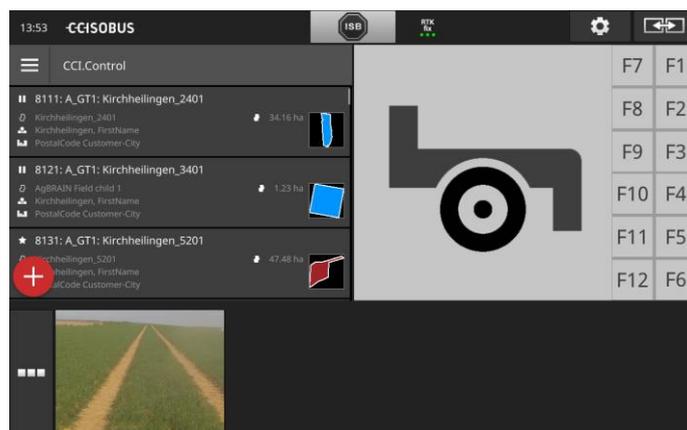
3. Prima «CCI.UT» na vista minimizada.
→ O CCI.UT é exibido na metade esquerda da vista padrão.



4. Prima o botão «Posição da App».
→ O CCI.UT é exibido na metade direita da vista padrão.

5. Repita os passos um a três para CCI.Control.
→ O CCI.Control é exibido na metade esquerda da vista padrão.

6. Repita os passos um a dois para CCI.Cam.
→ O CCI.Cam é exibido na vista minimizada.



4 Interface de utilizador gráfica

Familiarize-se com os componentes essenciais e a estrutura do conteúdo do ecrã.

4.1 Ajuda

O CCI.Help apoia-o no trabalho real com o terminal.

CCI.Help

- responde a questões sobre a operação com base na prática,
- dá indicações de aplicação úteis,
- está disponível ao premir um botão e
- é breve.

Premir o ponto de interrogação abre a página de ajuda relativa ao passo de trabalho atual:

- A ajuda no menu Hambúrguer informa sobre as funções básicas das Apps,
- a ajuda nas definições apoia-o na configuração.



1. Prima o botão «Ajuda».
→ É exibido o CCI.Help.



2. Navegar com o scroll no texto de ajuda até ao local desejado.

4.2 Gestos de toque

O terminal é operado exclusivamente através do ecrã táctil. O terminal suporta os seguintes gestos de toque habituais:



Premir

- Prima brevemente o ponto indicado no ecrã táctil. Seleciona um elemento numa lista de seleção ou aciona uma função.
-



Premir prolongadamente

- Prima o ponto indicado no ecrã táctil durante 2 seg.
-



Deslizar

- Navegue rapidamente pela lista de seleção.
-



Drag and Drop

- Segurar numa App e deslocá-la para outro local no ecrã táctil.
-



Expandir

- Ampliar a vista do mapa.
-



Contrair

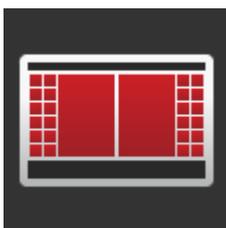
- Diminuir a vista do mapa.

4.3 Layout

Durante o trabalho diário com o terminal, é necessário ter em mente todas as informações relevantes e poder operar simultaneamente várias Apps.

O terminal apoia-o com um ecrã táctil de grande formato e a organização flexível da interface do utilizador.

Selecione um layout adequado para a montagem do terminal:



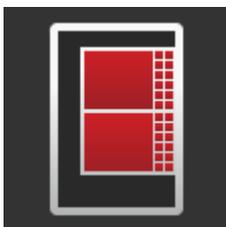
Formato horizontal padrão

- O layout utilizado mais frequentemente na prática.
- O terminal está montado no formato horizontal.
- Trabalha com duas Apps.
- As Apps estão dispostas lado a lado.
- As softkeys da operação da máquina ISOBUS encontram-se na margem direita e esquerda do ecrã.



Formato horizontal maximizado

- O terminal está montado no formato horizontal.
- Trabalha com uma App.
- A App é exibida ampliada.



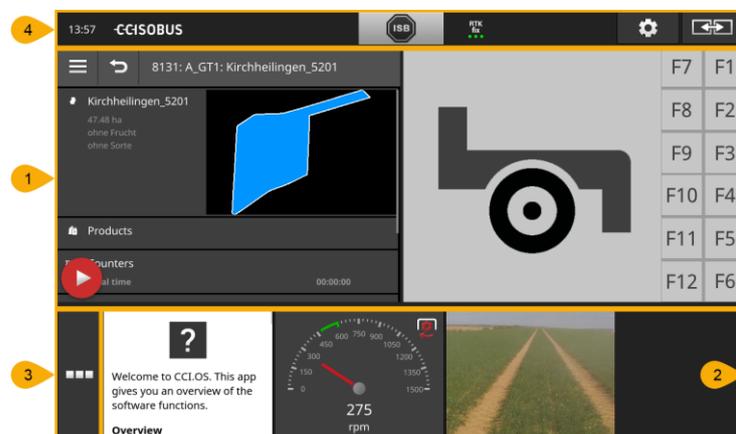
Formato vertical

- O terminal está montado no formato vertical.
- As Apps estão dispostas umas debaixo das outras.
- As softkeys da operação da máquina ISOBUS encontram-se na margem direita.

Interface de utilizador gráfica

Em seguida, é descrito o formato horizontal padrão. As descrições podem ser aplicadas noutros layouts.

O ecrã está subdividido em quatro áreas:



1 Vista padrão

Na vista padrão são exibidas até 2 Apps lado a lado.

2 Vista minimizada

Na vista minimizada são exibidas todas as Apps ativas, com exceção das Apps na vista padrão.

3 Menu de Apps

No menu de Apps tem acesso a todas as Apps que estão ativas na gestão de Apps.

4 Barra de estado

Os pictogramas na barra de estado oferecem uma vista geral do estado de ligação e da qualidade de ligação das seguintes interfaces:

- GPS, assim como
- WLAN.

Vista padrão

As Apps só podem ser operadas, se estiver na vista padrão.

Vista minimizada

As Apps na vista minimizada

- não podem ser operadas,
- indicam apenas as informações essenciais,
- continuam a executar funções em curso.

A partir da quarta App ativa, a vista minimizada estende-se para a direita, para além da área visível:



- Deslize a vista minimizada para a esquerda.
→ As Apps são deslocadas da área não visível para a área visível.

Para operar uma App, desloque-a da vista minimizada para a vista padrão:



- Prima a App na vista minimizada.
→ A App troca de posição com a App na metade esquerda da vista padrão.



Indicação

As Apps continuam a trabalhar sem interrupção e sem alteração do estado.

A sequência das Apps na vista minimizada pode ser alterada:



1. Prima a App e segure nela.
→ A App solta-se visivelmente da vista minimizada.



2. Puxe a App para a nova posição.

Interface de utilizador gráfica

Menu de Apps

O menu de Apps encontra-se no estado recolhido.

No menu de Apps são exibidas todas as Apps que ativou na gestão de Apps:

Apps ativas

- são exibidas na vista padrão, na vista minimizada e no menu de Apps,
- têm uma moldura verde-clara no menu de Apps.

Apps no estado de repouso

- são exibidas apenas no menu de Apps,
- têm uma moldura cinzento-escura e
- não consomem capacidade do CPU nem memória RAM.

Desloque as Apps que não utilizar a curto-prazo para o menu de Apps:



1. Prima o botão «Menu de Apps».
→ O menu de Apps é aberto.



2. Selecione uma App.
→ A App é removida da vista minimizada ou da vista padrão.

Exemplo

Utiliza, por ex., a CCI.Cam apenas para distribuição de estrume. No entanto, executa esta medida novamente apenas alguns meses depois.

- Mova a CCI.Cam para o menu de Apps.

Barra de estado

Os símbolos na área informativa da barra de estado oferecem uma vista geral do estado de ligação e da qualidade de ligação.



sem sinal

Nenhum recetor de GPS ligado.



sinal inválido

Um recetor de GPS ligado. No entanto, os dados de posição recebidos são inválidos.



GPS

Um recetor de GPS ligado. Os dados de posição recebidos correspondem ao padrão de GPS.

- É possível a documentação de encomendas.
 - O GPS não é suficientemente preciso para o Section Control.
-



DGPS, RTK fix, RTK float

Um recetor de GPS ligado. A qualidade receção cumpre os requisitos de DGPS, RTK fix ou RTK float de acordo com a indicação.

- É possível a documentação de encomendas e Section Control.
-



Sem WLAN

Não foi encontrada qualquer WLAN.



Ligado à WLAN

O terminal está ligado a uma WLAN.



Sem internet

O terminal não está ligado à internet.



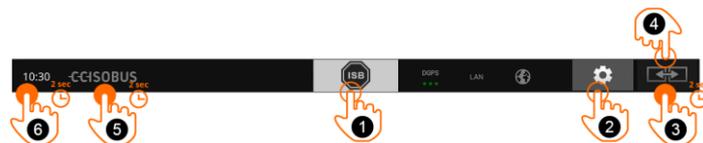
Ligado à internet

O terminal está ligado à internet.

LAN

O terminal está ligado a uma LAN através da interface «Eth».

Interface de utilizador gráfica



Tem as seguintes possibilidades de operação:

ISB

Utilize o ISB,

- 1
 - se a operação da máquina não estiver em primeiro plano,
 - se desejar desativar várias funções da máquina em simultâneo.
- Envie o comando ISB para todos os membros da rede:
- Prima o botão «ISB».
 - O terminal envia o comando ISB para o ISOBUS.

Definições

- 2

Execute as definições básicas antes de trabalhar com o terminal:

 - Prima o botão «Definições».
 - É aberta a máscara de operação «Definições».

Padrão / Maximizado

- 3

No formato horizontal, alterne entre ambos os layouts padrão e maximizado:

 - Prima o botão «Layout» durante 2 seg.
 - É exibido o novo layout.

Posição da App

- 4

Mude a posição das Apps na vista padrão.

 - Prima o botão «Layout».
 - As Apps na vista padrão mudam de posição.

Exibir informações do terminal

- 5

Obtém informações detalhadas sobre a versão do software instalado.

 - Prima o logótipo da empresa durante 2 seg.
 - São exibidas as informações da versão.

Criar captura de ecrã

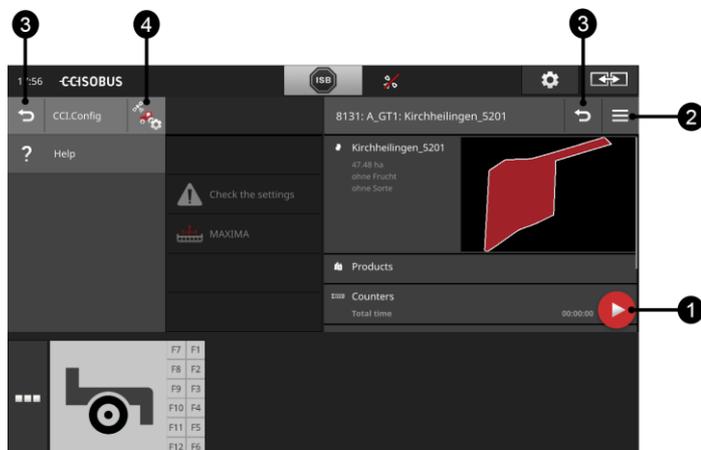
- 6

Em caso de problemas com a operação do terminal ou da máquina ISO-BUS pode gravar uma captura de ecrã e enviar ao seu parceiro de contacto:

 1. Ligue uma pen USB ao terminal.
 2. Prima o relógio durante 2 seg.
 - A captura de ecrã é memorizada no diretório de raiz na pen USB.

Botões especiais

O terminal disponibiliza botões especiais para a operação eficiente das Apps.



Botão Action

- 1 O botão Action oferece acesso direto à função mais importante atualmente.

Botão Hambúrguer

- 2 Abra o menu Hambúrguer com o botão Hambúrguer. O menu Hambúrguer oferece acesso às definições, às funções e ao sistema de ajuda de uma App:

- Prima o «Botão Hambúrguer».
→ É aberto o menu Hambúrguer.

Voltar / fechar

Feche o menu Hambúrguer com o botão «Fechar»:

- Prima o botão «Fechar» no menu Hambúrguer.
→ O menu Hambúrguer é fechado e é exibida a máscara de operação da App.

3

Volte para a máscara de operação anterior com o botão «Voltar»:

- Prima o botão «Voltar».
→ A máscara de operação ativa é fechada.
→ É exibida a máscara de operação anterior.

Definições da App

- 4 As definições gerais estão descritas no capítulo Definições. Além disso, pode adaptar todas as Apps aos seus requisitos especiais:

- Prima o botão «Definições da App».
→ É exibida a máscara de operação «Definições» da App.

Interface de utilizador gráfica



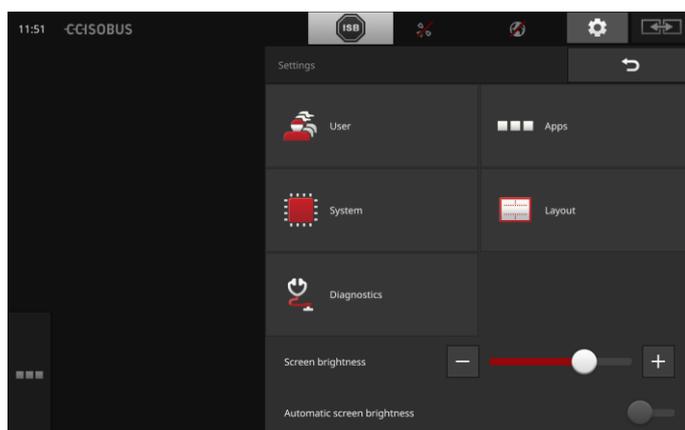
Cuidado!

Nem todas as máquinas ISOBUS suportam a função ISB.
Consulte o manual de instruções da máquina para verificar quais as funções de máquina de ISB desativadas numa máquina.

5 Definições



- Prima o botão «Definições».
→ É exibida a máscara de operação «Definições»:



Altere as seguintes definições diretamente na máscara de operação «Definições»:

Alterar a luminosidade do visor

- Prima o botão «-» para reduzir a luminosidade do visor.
- Prima o botão «+» para aumentar a luminosidade do visor.

Luminosidade automática do visor

O sensor da luz capta a luz ambiente e adapta a luminosidade do visor à luz ambiente.

1. Ligue a «Luminosidade automática do visor».
 - A luminosidade do visor é aumentada em caso de forte luz ambiente, por ex. radiação solar direta.
 - A luminosidade do visor é reduzida em caso de fraca luz ambiente, por ex. modo noturno.
2. Regule o comportamento do sensor da luz com a barra deslizante.



Indicação

Alcança a luminosidade mínimo do visor no modo manual:

1. Desligue a luminosidade automática do visor.
2. Prima o botão «-» até a barra deslizante «Alterar a luminosidade do visor» alcançar a sua posição mais à esquerda.

Definições

As definições estão subdivididas nas áreas «Utilizador», «Layout», «Sistema», «Apps» e «Diagnóstico».



Utilizador

Adapte o comportamento de operação do terminal:

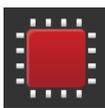
- Som e tom de toque,
 - Idioma e unidade,
 - Gestão de utilizadores e
 - Modo de medição.
-



Apps

Ative e configure Apps:

- Executar definições da App,
 - Ativar Apps e
 - Ativar funções ISOBUS.
-



Sistema

As funções e definições gerais estão à disposição na área «Sistema»:

- Consultar informações de software e de hardware,
 - Ajustar a data e hora,
 - Restaurar predefinições de fábrica,
 - instalar uma atualização,
 - criar um backup,
 - Atualizar os dados de licença e
 - Ajustar a ligação à internet e a manutenção remota.
-



Layout

Selecione a orientação do visor. No formato horizontal é possível seleccionar entre as divisões do visor padrão e maximizado:

1. Prima o botão «Layout».
→ É exibida a máscara de operação «Layout».
 2. Prima a caixa de verificação debaixo da orientação desejada na linha «Orientação».
→ A orientação é alterada.
 3. Prima a caixa de verificação debaixo de padrão ou maximizado na linha «Divisão».
→ A divisão foi alterada.
 4. Termine o processo com «Voltar».
-

Diagnóstico

O terminal realiza um registo de eventos. O registo de eventos é armazenado exclusivamente no terminal e não é enviado.

Em caso de problemas com o terminal ou a máquina ISOBUS pode enviar o registo de eventos ao seu parceiro de contacto:



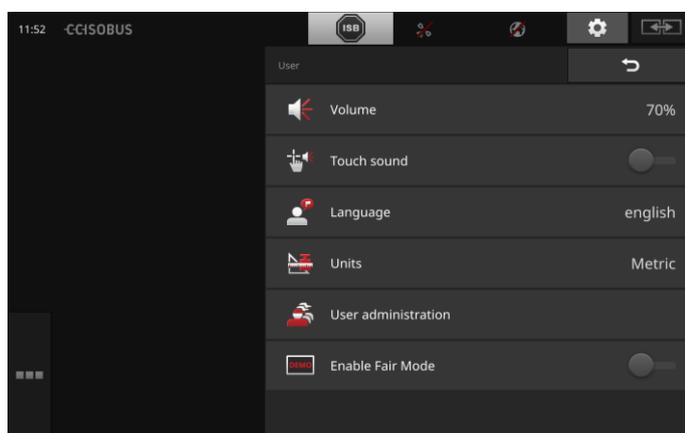
1. Ligue uma pen USB ao terminal.
2. Prima o botão «Diagnóstico».
 - É exibida a máscara de operação «Diagnóstico».
3. Prima o botão «Registo de eventos».
 - É exibida a máscara de operação «Registo de eventos».
4. Prima o botão «Armazenar registo de eventos na pen USB».
 - O registo de eventos é armazenado na pen USB.
5. Termine o processo com «Voltar».

5.1 Definições do utilizador

Nas definições do utilizador é adaptado o comportamento de operação do terminal.



- Na máscara de operação «Definições» prima o botão «Utilizador».
 - É exibida a máscara de operação «Utilizador»:



Definições

Pode executar as seguintes definições:

Volume

O terminal e muitas máquinas ISOBUS emitem sons de aviso. O volume dos sons de aviso pode ser regulado:



1. Prima o botão «Volume».
→ É exibida a máscara de operação «Volume».
2. Prima o botão com a percentagem.
→ É exibido o teclado de ecrã.
3. Introduza o volume em %.
4. Confirme a sua introdução com «OK».
5. Termine o processo com «Voltar».



Ativar tom de toque

- Coloque o interruptor em «ligado».
→ Obtém uma resposta acústica ao premir um botão.

Selecionar idioma

Selecione o idioma em que os textos devem ser exibidos no visor:



1. Prima o botão «Idioma».
→ É exibida a lista de seleção «Idioma».
2. Selecione um idioma.
→ Os textos são exibidos no visor num novo idioma.
3. Termine o processo com «Voltar».

Unidades

Altere o sistema de unidades utilizado pelo terminal:



1. Prima o botão «Unidades».
→ É exibida a lista de seleção «Unidades».
2. Selecione um sistema de unidades.
→ O terminal aplica todos os valores no sistema de unidades.
3. Termine o processo com «Voltar».

Gestão de utilizadores

O terminal conhece os seguintes grupos de utilizadores:



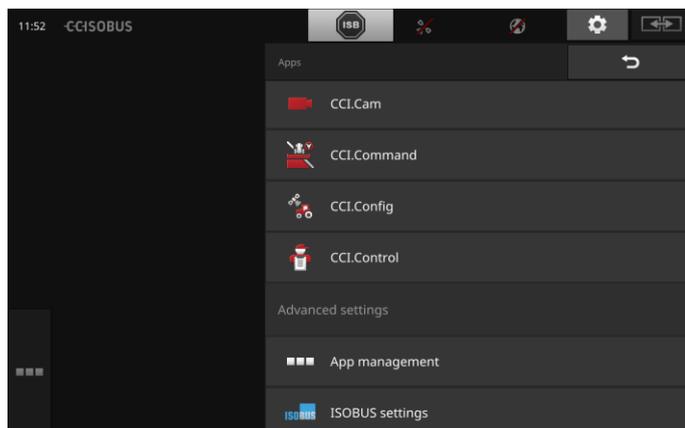
- Utilizador
- Serviço
- Programador.

O grupo «Utilizador» está predefinido. Não altere esta definição.

5.2 Definições da App



- Na máscara de operação «Definições» prima o botão «Apps».
→ É exibida a máscara de operação «Apps»:



Possui as seguintes opções de operação:

Definições da App

Ajustar as Apps.

Gestão de Apps

Ativar e desativar Apps.

ver parágrafo **Gestão de Apps**

Configurações ISOBUS

Adapte o comportamento do terminal no ISOBUS.

ver parágrafo **Configurações ISOBUS**

Definições

Gestão de Apps

As Apps desnecessárias podem ser desligadas permanentemente. Isto não afeta a capacidade do CPU disponível nem a memória RAM.



Indicação

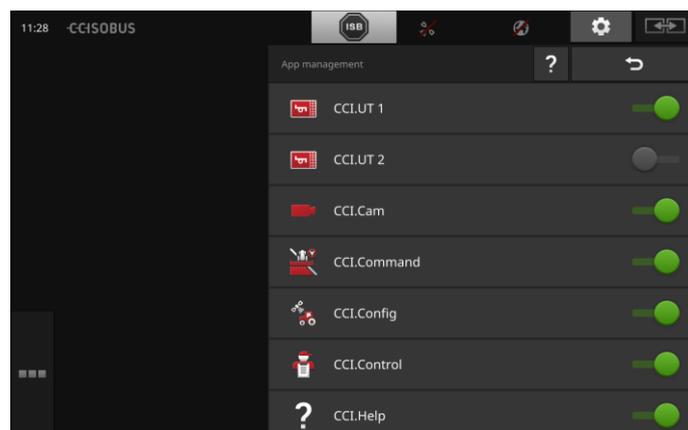
Uma ação pode não ser executada, porque uma App está desligada. Por isso, recomendamos

- ligar o CCI.UT2, se desejar operar duas máquinas ISOBUS,
- ligar sempre todas as outras Apps.

Para desligar uma App, proceda da seguinte forma:



1. Prima o botão «Gestão de Apps».
→ É exibida a máscara de operação «Gestão de Apps»:



2. Desligue a App.
→ É exibida uma janela de mensagem.



3. Confirme a sua introdução com «OK».
→ A App é terminada.
→ A App já não é exibida no menu de Apps.

Para ligar uma App, proceda como descrito acima. Coloque o interruptor junto ao nome da App em «ligado».

Configurações ISOBUS

O terminal disponibiliza as seguintes funções no ISOBUS:

- Terminal universal,
- AUX-N,
- Controlador de tarefa,
- TECU,
- File Server.

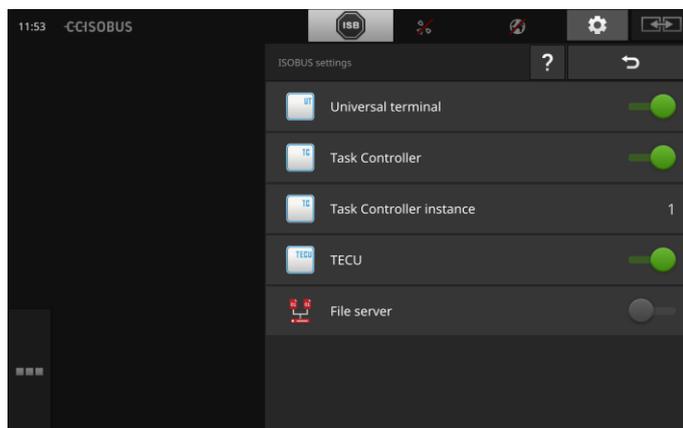
Se operar o CCI 1200 e um segundo terminal ISOBUS em simultâneo, pode dividir as funções por ambos os terminais.

- Opera as máquinas ISOBUS através do terminal ISOBUS integrado no trator e
- utiliza o CCI.Command no CCI 1200 para Section Control.
 - Desative o «Terminal universal» no CCI 1200 e
 - ative o «Controlador de tarefa» no CCI 1200.

Exemplo



- Prima o botão "Configurações ISOBUS".
 - É exibida a máscara de operação «Configurações ISOBUS»:



Definições

Terminal universal



Se a função ISOBUS «Terminal universal» estiver ativada, é possível operar até duas máquinas ISOBUS com o CCI 1200. Isto também é possível, se utilizar simultaneamente um segundo terminal ISOBUS. Desative a função ISOBUS «Terminal universal» apenas se não desejar operar as máquinas ISOBUS com o terminal:



1. Desligue o «Terminal universal».
→ É exibida uma janela de mensagem.



2. Confirme a sua introdução.
→ A função ISOBUS «Terminal universal» está desligada.



3. Desligue as Apps CCI.UT1 e CCI.UT2 na gestão de Apps.



Indicação

Se desligar a função ISOBUS «Terminal universal»,

- não pode voltar a utilizar o terminal para a operação de uma máquina ISOBUS, mesmo se as Apps CCI.UT1 ou CCI.UT2 estiverem ligadas.

Controlador de tarefa



Utiliza o controlador de tarefa de um outro terminal ISOBUS. Desligue a função ISOBUS «Controlador de tarefa»:



1. Desligue o «Controlador de tarefa».
→ É exibida uma janela de mensagem.



2. Confirme a sua introdução.
→ A função ISOBUS «Controlador de tarefa» está desligada.



3. Desligue a App CCI.Control na gestão de Apps.



Indicação

Se desligar a função ISOBUS «Controlador de tarefa»,

- CCI.Config, CCI.Control e CCI.Command deixam de receber informações da máquina ISOBUS,
- já não é possível executar Section Control e Rate Control,
- os dados da encomenda já não são guardados.

Utiliza o controlador de tarefa do CCI 1200 e o controlador de tarefa de um outro terminal ISOBUS.

Cada um dos controladores de tarefa deve ter um número único próprio, caso contrário podem ocorrer conflitos de endereço no ISOBUS.

Uma máquina ISOBUS só pode ser conectada com um controlador de tarefa. A máquina seleccione o controlador de tarefa com a ajuda do número do controlador de tarefa.

A máquina selecciona

- automaticamente o menor número de controlador de tarefa ou
- o número de controlador de tarefa definido na máquina. O número não pode ser definido em todas as máquinas ISOBUS.

1. Prima o botão «Número de controlador de tarefa».

→ É exibido o diálogo de entrada.



2. Prima o botão com o número.

→ É exibido o teclado de ecrã.



3. Introduza o número do controlador de tarefa.



4. Confirme a sua introdução.



5. Termine o processo com «Voltar».

→ É exibida uma janela de mensagem.



6. Confirme a sua introdução.



Indicação

Quando altera o número do controlador de tarefa do terminal, deve também alterar este ajuste na máquina ISOBUS.

Caso contrário, a máquina não se liga ao controlador de tarefa:

- CCI.Config, CCI.Control e CCI.Command deixam de receber informações da máquina ISOBUS,
- já não é possível executar Section Control, Parallel Tracking e Rate Control.

Definições

TECU



A função ISOBUS «TECU» envia a velocidade, a rotação do eixo de tomada de força, a posição da barra de 3 pontos e a posição geográfica para a máquina ISOBUS.

Apenas desligue a «TECU», se a TECU do trator exibir uma mensagem de erro, se a TECU do terminal estiver ligada.



1. Desligue a «TECU».
→ É exibida uma janela de mensagem.



2. Confirme a sua introdução.
→ A função ISOBUS «TECU» está desligada.

Server



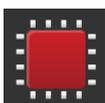
O File Server disponibiliza memória a todos os membros da rede. Assim, por ex., uma máquina ISOBUS pode guardar e ler dados de configuração no terminal.

Apenas desligue o File Server, se tiver a certeza de que nenhuma das suas máquinas ISOBUS utiliza esta oferta.

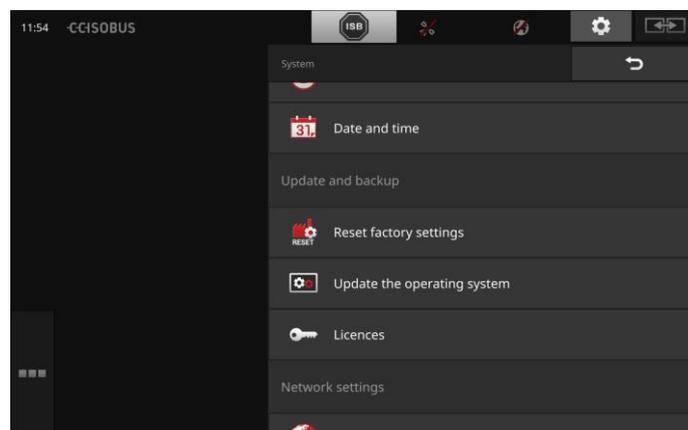


- Desligue o «File Server».
→ A função ISOBUS «File Server» está desligada.

5.3 Definições do sistema



- Na máscara de operação «Definições» prima o botão «Sistema».
→ É exibida a máscara de operação «Sistema»:



Possui as seguintes opções de operação:



Dados do terminal

Nos dados do terminal são exibidos, entre outros, a versão do software instalado e o número de série do terminal. Em caso de assistência, os dados do terminal são importantes:

1. Prima o botão «Dados do terminal».
→ Os dados do terminal são exibidos.
 2. Termine o processo com «Voltar».
-



Data e hora

ver parágrafo **Data e hora**



Restaurar predefinições de fábrica

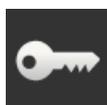
Esta função apaga todas as definições executadas por si e repõe o terminal no estado de fornecimento.

1. Prima o botão «Restaurar predefinições de fábrica».
→ É exibida uma janela de mensagem.
 2. Confirme a sua introdução com «OK».
→ As predefinições de fábrica foram restauradas.
-



CCIOS-Update

ver parágrafo **CCIOS-Update**



Dados de licença

ver parágrafo **Dados de licença**



Internet

ver parágrafo **Internet**



Manutenção remota

ver parágrafo **Manutenção remota**

Definições

Data e hora



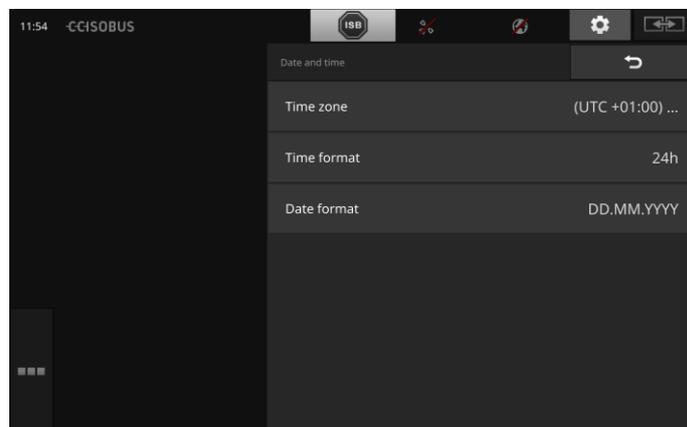
Indicação

O relógio trabalha de uma forma bastante precisa e vem configurado de fábrica. Não pode, e não deve, definir a hora manualmente.

Com a ligação de internet ativa, o terminal sincroniza a hora com um servidor de horas.



- Prima o botão «Data e hora».
→ É exibida a máscara de operação «Data e hora»:





Indicação

A hora e a data são exibidas no formato selecionado

- no terminal e
- integradas no carimbo de data/hora que o terminal envia para o ISOBUS.

Recomendamos a manutenção das predefinições de fábrica.

Podem ser efetuadas as seguintes definições:

Selecionar o fuso horário

Selecione o fuso horário com o desfasamento de tempo correto e a região adequada:

1. Prima o botão «Fuso horário».
→ É exibida a lista de seleção «Fuso horário».
 2. Selecione o fuso horário.
→ A caixa de verificação na margem direita do botão está ativada.
→ O fuso horário foi alterado.
-

Selecionar o formato da hora

1. Prima o botão «Formato da hora».
→ É exibida a lista de seleção «Formato da hora».
 2. Selecione o formato.
→ A caixa de verificação na margem direita do botão está ativada.
→ O formato da hora é alterado.
-

Selecionar o formato da data

A data é exibida no formato selecionado

- no terminal e
 - integrada no carimbo de data/hora que o terminal envia para o ISO-BUS.
1. Prima o botão «Formato da data».
→ É exibida a lista de seleção «Formato da data».
 2. Selecione o formato.
→ A caixa de verificação na margem direita do botão está ativada.
→ O formato da data foi alterado.

Definições

CCI.OS-Update

O software do terminal CCI.OS é desenvolvido continuamente e complementado com novas funções. As novas versões são disponibilizadas como CCI.OS-Updates que podem ser adquiridas junto do seu parceiro de assistência.

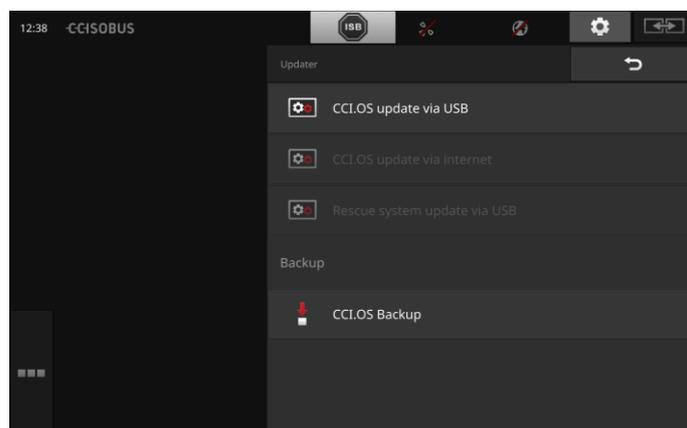


Cuidado!

Desligue sempre todas as máquinas ISOBUS ligadas do terminal antes da atualização do software do terminal CCI.OS.



- Prima o botão «CCI.OS-Update».
→ É exibida a máscara de operação «Atualizador»:



Possui as seguintes opções de operação:



Atualizar CCI.OS a partir da pen USB

ver parágrafo **Atualização a partir da pen USB**

Atualizar CCI.OS através da internet

Este é o tipo de atualização mais rápido e simples. Utilize esta função, se o terminal estiver ligado à internet:

1. Prima o botão «CCI.OS-Update através da internet».
 - É exibida a lista de seleção com as atualizações disponíveis.
2. Selecione uma atualização.
3. Prima o botão «Atualizar CCI.OS».
 - É exibida uma janela de mensagem.
4. Confirme o pedido com «OK».
 - A atualização é executada.
 - Após a conclusão da atualização, é solicitado o reinício do terminal.
5. Prima o botão «Reiniciar o terminal».
 - É exibida uma mensagem de aviso.
6. Termine o processo com «OK».



Sistema de recuperação

A atualização do sistema de recuperação deve ser efetuada apenas pelo fabricante ou pelos seus parceiros de distribuição e de serviço.

Criar um backup

Crie um backup do terminal antes de atualizar o software do terminal CCI.OS.

A atualização do software do terminal CCI.OS pode falhar em casos raros. O terminal ainda só pode ser iniciado pelo sistema de recuperação.

No sistema de recuperação instale um backup criado previamente:

→ O terminal fica funcional novamente.



1. Ligue uma pen USB com memória livre de, no mínimo, 1 GB ao terminal.
2. Prima o botão «Criar backup».
 - É exibida uma mensagem de aviso.
3. Inicie o backup com «OK».
 - O backup é armazenado na pen USB.
4. Prima o botão «Reiniciar o terminal».
 - É exibida uma mensagem de aviso.
5. Confirme a mensagem de aviso com «OK».
 - O processo foi concluído.
 - O terminal é reiniciado.

Definições

Atualização a partir da pen USB



Indicação

Utilize uma pen USB com uma memória livre de, pelo menos, 200 MB.
→ O programa de instalação guarda os dados na pen USB durante a instalação.



Indicação

A pen USB deve permanecer ligada durante toda a atualização do terminal!.



1. Prima o botão «CCI.OS-Update através de USB».
→ É exibida a lista de seleção com as atualizações disponíveis.



2. Selecione uma atualização.



3. Prima o botão «Atualizar CCI.OS».
→ É exibida uma janela de mensagem.



4. Inicie a atualização.
→ O novo software é instalado.
→ Após a conclusão da instalação, é solicitado o reinício do terminal.



5. Prima o botão «Reiniciar o terminal».
→ É exibida uma mensagem de aviso.



6. Confirme a mensagem de aviso.
→ A atualização foi concluída.
→ O terminal é reiniciado.

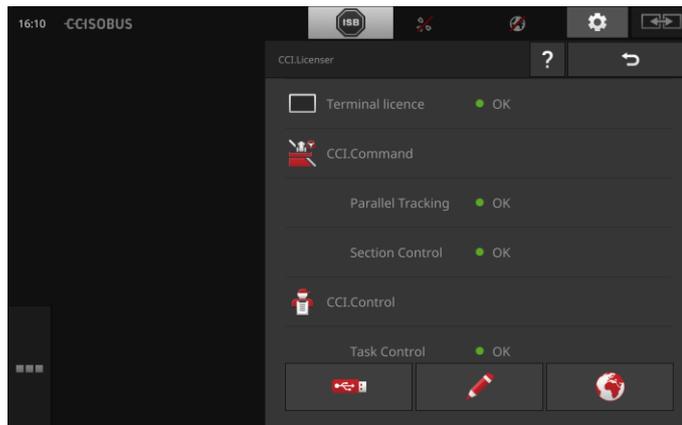
Dados de licença

Nos seguintes casos, os dados da licença do terminal devem ser atualizados:

- Após um CCI.OS-Update,
- após aquisição da licença para uma App sujeita a custos.



- Prima o botão «Dados de licença».
→ É exibida a máscara de operação «CCI.Licenser»:



Possui as seguintes opções de operação:



Atualizar dados de licença através da internet

Este é o tipo de atualização mais rápido e simples. Utilize esta função, se o terminal estiver ligado à internet:

1. Prima o botão «Internet».
→ Os dados de licença são atualizados.
 2. Termine o processo com «Voltar».
-



Atualizar dados de licenças através de uma pen USB

Um tipo de atualização rápido e fiável. Utilize esta função, se tiver acesso a um PC com ligação à internet:

1. Ligue uma pen USB ao terminal.
 2. Prima o botão «USB».
→ É exibida a máscara de operação «Exportar TAN».
 3. Prima o botão «Exportação».
→ É exibida a máscara de operação «Descarregar novos dados de licença».
 4. Ligue a pen USB ao seu PC.
 5. No PC abra a página web «<https://sdnord.net/PA>» e siga as instruções.
→ Os novos dados de licença serão memorizados na pen USB.
 6. Ligue a pen USB ao terminal.
→ Os dados de licença são atualizados.
 7. Termine o processo com «Voltar».
-



Introduzir manualmente os dados de licença

1. Prima o botão «Introdução manual».
→ É exibido o TAN.
2. No PC abra a página web «<https://sdnord.net/PA>»
3. Defina o TAN.
→ Os novos dados de licença serão memorizados no PC.
4. Prima no terminal o botão «Continuar».
5. Introduza a licença do terminal.
6. Prima o botão «Continuar».
7. Introduza a licença Section Control, caso disponível.
8. Prima o botão «Continuar».
9. Introduza a licença Parallel Tracking, caso disponível.
10. Termine o processo com «Voltar».

Internet

O CCI.OS-Update e a atualização dos dados de licença pode ser executados através da internet de uma forma simples e rápida.

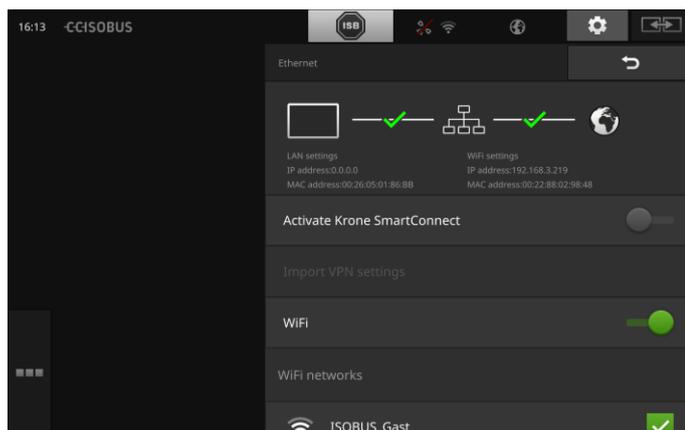
Necessita obrigatoriamente de uma ligação à internet ativa para a manutenção remota.

Possui as seguintes opções para ligar o terminal à internet:

1. É necessário um adaptador de WLAN para o terminal. A ligação à internet é realizada através de uma WLAN. Disponibiliza a WLAN, por ex., através da função de Hotspot do seu smartphone.
2. O SmartConnect é montado na cabina do trator e estabelece uma ligação à internet através da rede móvel. Liga o SmartConnect ao terminal através do cabo «Eth».



- Prima o botão «Internet».
→ É exibida a máscara de operação «Internet»:



Definições

Possui as seguintes opções de operação:

Ativar SmartConnect



O SmartConnect é um complemento externo multifuncional para o terminal e disponibiliza, entre outros, uma ligação à internet:

1. Ligue o SmartConnect ao terminal.
2. Ligue «Ativar SmartConnect».
 - O terminal é ligado ao SmartConnect.
 - É estabelecida a ligação à internet.
 - Os símbolos na barra de estado fornecem informação sobre o estado e a qualidade da ligação.

Ligar a uma WLAN

Utiliza um adaptador de WLAN para ligar o terminal à internet:

1. Ligue o adaptador WLAN ao conector 3 ou 4.
2. Prima o botão «WLAN».
 - É exibida a lista de seleção «Redes WLAN».
3. Selecione uma WLAN.
 - É exibida a janela para a introdução da palavra-passe.
4. Introduza a palavra-passe da WLAN e confirme a introdução com «OK».
 - O terminal é ligado à WLAN.
 - Os símbolos na barra de estado fornecem informação sobre o estado e a qualidade da ligação.

Corrija uma palavra-passe da WLAN introduzida incorretamente da seguinte forma:



1. Prima o botão com o nome da WLAN durante dois seg. na lista de seleção «Redes WLAN».
 - É exibido um menu de contexto.



2. Selecione «Editar».
 - É exibida a janela para a introdução da palavra-passe.



3. Corrija a palavra-passe e confirme a introdução com «OK».

Manutenção remota

Em caso de problemas com a operação do terminal ou da máquina ISO-BUS pode permitir que o seu parceiro de assistência aceda remotamente ao terminal.

Você é o prolongamento do parceiro de assistência, pois este vê o conteúdo do ecrã, mas não pode executar ações no terminal.



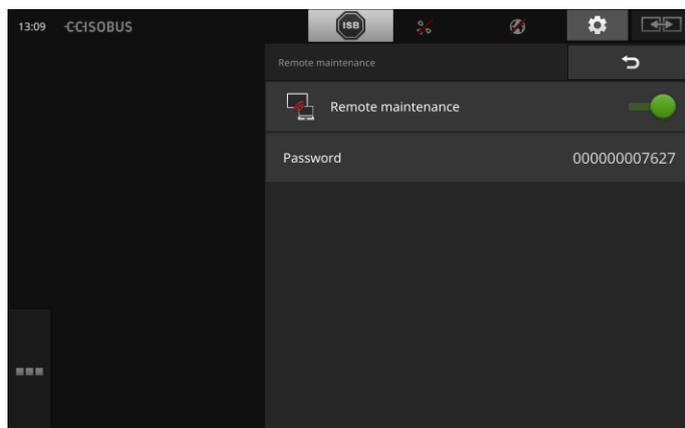
Indicação

O acesso ao terminal só é possível através da internet, se ligar a manutenção remota. Ligue a manutenção remota apenas mediante pedido expresso do seu parceiro de assistência.

O pré-requisito para a manutenção remota é uma ligação à internet ativa.



- Prima o botão «Manutenção remota».
→ É exibida a máscara de operação «Manutenção remota»:



1. Ligue a «Manutenção remota».
→ A manutenção remota é iniciada.
→ É exibida a palavra-passe para o acesso ao terminal.



2. Partilhe a palavra-passe com o seu parceiro de assistência.
3. Volte para o ecrã inicial com «Voltar» e demonstre o problema.
→ O parceiro de assistência vê o conteúdo do ecrã.



4. Para terminar a sessão, desligue a «Manutenção remota».

6 Exibição de imagens da câmara

A CCI.Cam serve para a exibição de imagens da câmara.

Mantenha a vista geral da sua máquina e processos de trabalho complexos com até oito câmaras. A troca cíclica de câmara torna desnecessária a comutação manual entre as imagens da câmara.

Abra a CCI.Cam na vista padrão e na vista minimizada. Assim, tem sempre a imagem da câmara à vista:

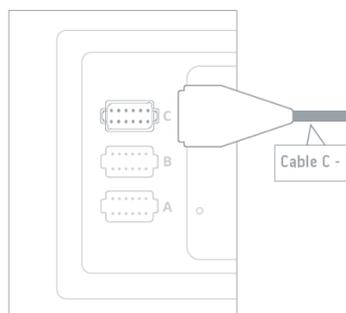


6.1 Colocação em funcionamento

Ligar uma câmara

Pode ligar diretamente uma câmara ao terminal:

1. Desligue o terminal.
2. Conecte o cabo C ao conector C do terminal e à câmara.
3. Ligue o terminal.



Indicação

Consulte a ocupação dos pinos do conector C no anexo.

Tenha em atenção uma execução profissional, se ligar você mesmo a câmara ao conector ou ao cabo C.

Exibição de imagens da câmara

Ligar duas câmaras

Podem ligar duas câmaras ao terminal, necessita de um Video Miniplexer. O Video Miniplexer é alimentado com tensão pelo terminal.



1. Desligue o terminal.
2. Ligue as câmaras ao Video Miniplexer.
3. Conecte o cabo C ao conector C do terminal e ao Video Miniplexer.
4. Ligue o terminal.
→ O ecrã inicial é exibido.



5. Prima o botão «Definições».
→ É exibida a máscara de operação «Definições»:



6. Prima o botão «Apps».
→ É exibida a máscara de operação «Apps»:



7. Prima o botão «CCI.CAM».
→ É exibida a máscara de operação com as definições CCI.Cam:



8. Prima o botão «Video Miniplexer».
→ O interruptor está na posição «ligado».
→ O Video Miniplexer está ativado.

9. Abra a CCI.Cam na vista padrão.
→ É exibida a imagem de câmara da câmara 1.

Ligar oito câmaras

Ligue até oito câmaras ao terminal com o Video Multiplexer.



Cuidado!

O terminal só pode alimentar o Video Multiplexer com tensão de forma limitada. Uma sobrecarga da saída de tensão do terminal tem como consequência danos no terminal.

→ Se ligar 3 ou mais câmaras ao Video Multiplexer, este necessita de uma alimentação de tensão externa.



1. Desligue o terminal.
2. Ligue as câmaras ao Video Multiplexer.
3. Conecte o cabo C ao conector C do terminal e ao Video Multiplexer.
4. Ligue o terminal.
 - O ecrã inicial é exibido.
5. Abra a CCI.Cam na vista padrão.
 - É exibida a imagem de câmara da câmara 1.

Exibição de imagens da câmara



Indicação

As ligações não ocupadas do multiplexador mostram uma imagem de câmara preta.

6.2 Operação

Indicar a imagem da câmara

A imagem da câmara é exibida, se abrir a CCI.Cam na vista padrão, na vista maximizada ou na vista minimizada.

Refletir a imagem da câmara

A imagem da câmara é refletida ao longo do eixo vertical.

O reflexo da imagem da câmara é importante, por ex., para a câmara de visão traseira:



A CCI.Cam só pode ser operada na vista padrão:

1. Mova a CCI.Cam para a vista padrão.



2. Prima o centro da imagem da câmara.

→ É exibido o botão Hambúrguer.



3. Prima o botão Hambúrguer.

→ É exibido o «Menu Hambúrguer».



4. Coloque o interruptor «Refletir» em «ligado».

→ A imagem da câmara é refletida.

Desligue «Refletir» para exibir novamente a imagem da câmara na vista normal.



Indicação

O interruptor «Refletir» afeta a imagem da câmara visível.



Indicação

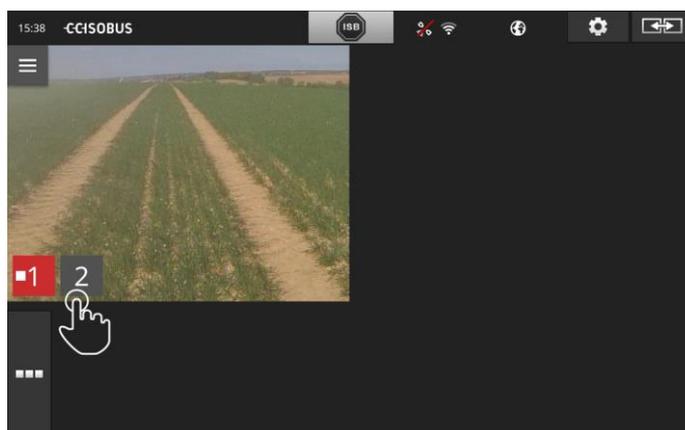
Ao reiniciar o terminar, a posição do interruptor «Refletir» permanece inalterada.

Exibição de imagens da câmara

As funções descritas em seguida só devem ser aplicadas, se tiver ligado várias câmaras ao terminal.

Indicar a imagem da câmara permanentemente

Desejar exibir a imagem de uma determinada câmara. A imagem da câmara deve ser exibida até efetuar outra seleção:



1. Prima o centro da imagem da câmara.
→ São exibidos os botões para a seleção da câmara.

2

2. Prima o botão cinzento com o número da câmara.
→ É exibida a imagem da câmara.

Ajustar a troca automática de câmara

Deseja

- trocar automaticamente entre algumas ou todas as imagens da câmara e
- definir a duração da exibição de cada imagem da câmara.

Mude, em primeiro lugar, para o modo de edição.



1. Prima o centro da imagem da câmara.
→ São exibidos os botões para a operação.



2. Prima o botão Hambúrguer.
→ É exibido o menu Hambúrguer.



3. Coloque o interruptor «Modo de edição» em «ligado».
→ São exibidos os botões para a seleção da câmara.

Ajuste agora

- quanto tempo cada imagem da câmara é exibida e
- a sequência em que as imagens da câmara mudam:



4. Prima o botão da câmara que deve ser exibido em primeiro lugar. Mantenha o botão premido o tempo que desejar que a imagem da câmara seja exibida.
5. Repita o processo para as outras câmaras.

Termine o modo de edição:



6. Prima o centro da imagem da câmara.
→ São exibidos os botões para a operação.



7. Prima o botão Hambúrguer.
→ É exibido o menu Hambúrguer.



8. Coloque o interruptor «Modo de edição» em «desligado».

Inicie a troca automática de câmara:



9. Prima o centro da imagem da câmara.
→ São exibidos os botões para a seleção da câmara.



10. Prima o número da câmara vermelho com o símbolo de «Paragem».
→ A troca automática de câmara é iniciada.
→ O botão vermelho exibe o símbolo «Play».

Exibição de imagens da câmara



Indicação

Se for necessário utilizar uma imagem da câmara para a troca automática de câmara, deixe a câmara desligada durante a escolha da sequência e da duração da indicação.



Indicação

As definições da sequência e da duração da indicação das imagens da câmara permanecem inalteradas até alterar as definições.

Após reiniciar o terminal, só é necessário iniciar a troca automática de câmara.

Terminar a troca automática de câmara

A troca automática de câmara está ligada.

Deseja terminar a troca automática de câmara:



1. Prima o centro da imagem da câmara.
→ São exibidos os botões para a seleção da câmara.



2. Prima o número da câmara vermelho com o símbolo de «Play».
→ A troca automática de câmara está desligada.
→ O botão vermelho exibe o símbolo de «Paragem».

Deseja iniciar a troca automática de câmara:

- Prima o número da câmara vermelho com o símbolo de «Paragem».

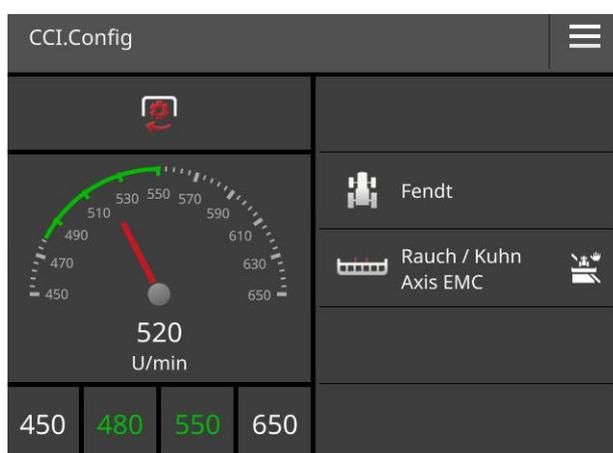
7 Definições da combinação de trator e reboque

Deseja utilizar Section Control e Rate Control. Ambas as funções trabalham em função do local e necessitam de informações precisas sobre a combinação de trator e reboque:

- o tipo e a fonte de informação de velocidade,
- a posição do recetor de GPS e
- o tipo de montagem da máquina.

Estas informações são disponibilizadas com CCI.Config.

Configure um velocímetro na CCI.Config:



No velocímetro é exibida:

- a velocidade da roda,
- a velocidade do radar,
- a velocidade do GPS ou
- a rotação do eixo de tomada de força.

Predefine a área de indicação e a área de trabalho ideal para cada um dos tipos de velocidade.

Definições da combinação de trator e reboque

7.1 Colocação em funcionamento

Dados do trator

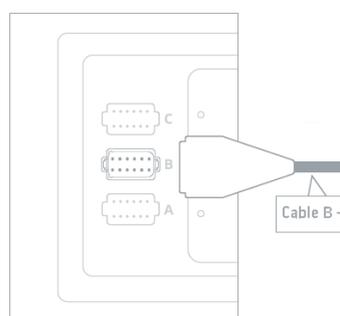
Um trator ISOBUS disponibiliza a todos os membros da rede os seguintes dados do trator através do ISOBUS:

- Velocidade da roda e do radar,
- Rotação do eixo de tomada de força,
- Sentido da viagem e
- Posição da barra de 3 pontos.

Tomada de sinal

Se o trator não estiver ligado ao ISOBUS, o terminal lê os dados do trator através da tomada de sinal no trator:

1. Desligue o terminal.
2. Conecte o cabo B ao conector B do terminal e à tomada de sinal.
3. Ligue o terminal.



Definições da combinação de trator e reboque

Adicione um trator:



1. Prima o botão «Definições».
→ É exibida a máscara de operação «Definições»:



2. Prima o botão «Apps».
→ É exibida a máscara de operação «Apps»:

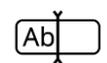


3. Prima o botão «CCI.Config».
→ É exibida a máscara de operação com as definições CCI.Config:



4. Prima o botão «Trator».
→ É exibida a máscara de operação «Trator».

5. Prima o botão «+».



6. Introduza o nome do trator.



7. Confirme a sua introdução com «OK».
→ É exibida a lista de tratores.



8. Volte para as definições «CCI.Config».

Ajuste o trator:



Velocidade do GPS

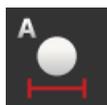
Selecione uma mensagem ISOBUS, com a qual a velocidade do GPS será enviada para a máquina.

Também deve ajustar esta mensagem na máquina.

Distância A

A distância entre o recetor de GPS e o ponto de referência do trator:

- A distância é medida transversalmente à direção de condução.
- O ponto de referência do trator é o ponto central do eixo traseiro.



1. Monte o recetor de GPS no centro do trator. Este é o procedimento recomendado.
2. Prima o botão «Distância A».
→ É exibido um diálogo de entrada.
3. Ajuste a distância A para 0 e confirme a sua introdução com «Voltar».

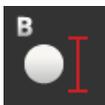
Novo trator

Ajustar o

Distância B

A distância entre o recetor de GPS e o ponto de referência do trator:

- A distância é medida na direção de condução.
- O ponto de referência do trator é o ponto central do eixo traseiro.



1. Marque o ponto médio do eixo traseiro e a posição do recetor de GPS junto ao trator no chão com giz.
 2. Meça a distância.
 3. Prima o botão «Distância B».
→ É exibido um diálogo de entrada.
 4. Introduza o valor medido e confirme a sua introdução com «Voltar».
-

Tipo de montagem e distância C

A distância entre o ponto de acoplamento e o ponto de referência do trator:

- A distância é medida na direção de condução.
 - O ponto de referência do trator é o ponto central do eixo traseiro.
 - Cada tipo de montagem tem a sua própria distância C. Introduza a distância C para todos os tipos de montagem.
-



Tomada de sinal

Depois, ligue a função tomada de sinal na CCI.Config. Deve calibrar os sinais. Siga as instruções em CCI.Config. Só deve ligar o X-Sensor quando tiver ligado um X-Sensor através da ligação da tomada de sinal com o terminal. Só pode utilizar Power management em ligação com os cabos de reequipamento corretos.



Definições da combinação de trator e reboque

Adicione uma máquina:

Nova máquina



1. Prima o botão «Definições».
→ É exibida a máscara de operação «Definições»:



2. Prima o botão «Apps».
→ É exibida a máscara de operação «Apps»:

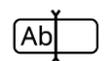


3. Prima o botão «CCI.Config».
→ É exibida a máscara de operação com as definições CCI.Config:



4. Prima o botão «Máquina».
→ É exibida a máscara de operação «Máquina atrás».

5. Prima o botão «+».



6. Introduza o nome da máquina.



7. Confirme a sua introdução com «OK».
→ É exibida a lista de máquinas.



8. Volte para as definições «CCI.Config».

Ajuste a máquina:

Ajustar a máquina



Largura de trabalho



Tipo de máquina

No caso de máquinas intermutáveis e condutor, calcula-se a posição das larguras parciais nas viagens curvas. No caso de máquinas montadas, a posição da largura das peças mantém-se fixa.



Tipo de montagem

O terminal utiliza automaticamente a distância C que inseriu nas definições do trator.

Muitas máquinas ISOBUS enviam o seu tipo de montagem para o terminal. Depois não é necessário efetuar o ajuste do tipo de montagem.

Distância D1

A distância entre o ponto de acoplamento e o ponto de referência da máquina.



- No caso de máquinas intermutáveis, o ponto de referência da máquina encontra-se no ponto médio do primeiro eixo.
 - No caso de máquinas montadas, o fabricante da máquina determina a posição do ponto de referência.
 - Com máquinas definidas manualmente (por ex., máquina de preparação e trabalho do terreno), meça a distância D1 entre o ponto de acoplamento e o último componente (por ex., o cilindro).
-



Geometria de larguras parciais



Tempos de atraso

Os tempos de atraso descrevem o atraso de tempo entre a ordem e a ativação efetiva de uma largura parcial.

Defina o tempo de atraso a ligar e o tempo de atraso a desligar.

8 UT e AUX

Opera as suas máquinas ISOBUS com o terminal. Utilize as Apps CCI.UT1 e CCI.UT2.

As funções de máquinas ISOBUS complexas podem ser geralmente melhor operadas através de um joystick, uma barra de clique ou uma outra unidade de comando adicional (AUX Control ou AUX).

Os elementos de comando da unidade de comando adicional podem ser livremente demonstrados com as funções da máquina.

UT e AUX



9 Gestão de dados

A CCI.Control armazena, importa e exporta dados da encomenda.

Com CCI.Control, gira os seus pedidos e dados de campo no Terminal. Além da importação no formato ISO-XML, também é possível criar novas encomendas diretamente na CCI.Control.

A CCI.Control serve para a documentação e gestão de encomendas:

- É utilizado um ISO-XML definido para o ISOBUS para a troca de dados. Os dados são transferidos através de uma pen USB ou por transferência online.
- O registo dos dados do processo e o controlo da máquina são feitos através do ISOBUS. O computador de controlo da máquina tem para tal que estar equipado com o software Task Controller.

Se um recetor de GPS estiver ligado, o processamento específico de áreas parciais é feito de forma automática. As encomendas planeadas no PC com mapas de aplicações podem ser processadas deste modo e documentadas com informações da posição.

Processamento específico de áreas parciais

No caso mais simples, a CCI.Control pode ser operada sem o ficheiro da encomenda e sem a máquina ISOBUS.

Funcionamento stand-alone

Os dados mestre (condutor, empresa, produto, etc.) e a encomenda são criados diretamente no terminal e utilizam a CCI.Control apenas para registo dos dados da encomenda. São registados o momento e a duração da atividade, a qual foi atribuída à encomenda, assim como, caso o recetor GPS esteja disponível, a via de tráfego.

A maioria das máquinas ISOBUS modernas são capazes de disponibilizar uma série de dados do processo para a CCI.Control.

Funcionamento da máquina

Por dados do processo entende-se

- as informações específicas da máquina
- as informações específicas da encomenda (dados de aplicação e dados de rendimento)

Os dados do processo disponibilizados nos contadores dependem da máquina e são determinados pelo fabricante da máquina.

Após o início de uma encomenda, os dados do processo são registados pela CCI.Control. Os dados mestre (campo, cliente, condutor, produto, etc.) são memorizados em conjunto com os dados do processo (tempo de trabalho, quantidade de aplicação, tempo na posição de trabalho, etc.) através da importação de uma encomenda do ficheiro de lotes ou através da criação manual do condutor.

No funcionamento de uma máquina que não suporte o ISOBUS, a CCI.Control não consegue registar quaisquer dados da máquina. Todavia, o tempo de trabalho e o percurso efetuado (com utilização de um recetor de GPS) estão disponíveis.

Sem ISOBUS

Ficheiro de lotes

Este é o modo de funcionamento recomendado.

A CCI.Control assume a troca dos dados da encomenda e dos dados do processo entre o PC da quinta, o terminal e a máquina. É utilizado um ISO-XML definido para o ISOBUS para a troca de dados. Pode ser disponibilizado ou processado pelas empresas de software relevantes do ficheiro de lotes.

Cria no PC um ficheiro da encomenda no formato ISO-XML, o qual contém os dados mestre e também os dados da encomenda. Os dados são lidos através da função de importação da CCI.Control.

Todas as informações específicas da encomenda são resumidas nos dados da encomenda:

- Quem?
- Onde?
- O quê?
- Quando?
- Como?

Durante o planeamento de uma encomenda no PC pode-se determinar os dados do processo da máquina que serão registados. É também possível processar um conjunto padrão de dados do processo definido pelo fabricante. Normalmente pode-se solicitar todos os valores disponíveis na máquina e escrever com as informações do tempo e da posição.

Além disso, as máquinas ISOBUS podem reagir a instruções da CCI.Control. A máquina ISOBUS envia uma descrição do aparelho (DDD) à CCI.Control. Através desta informação, a CCI.Control conhece a funcionalidade da máquina ISOBUS. Com base nos mapas de aplicações criados no PC, a CCI.Control pode controlar assim a máquina ISOBUS conforme a posição.

A CCI.Control permite introduzir novas encomendas ou clientes durante o trabalho no campo. Os novos dados mestre podem ser importados e complementados no ficheiro de lotes.

Depois de uma encomenda ter sido terminada, pode ser transferida para o PC. Os dados da encomenda abrangem as leituras do contador da máquina em questão, assim como os dados do processo requisitados durante o planeamento da encomenda. Com base nos dados obtidos, as encomendas posteriores podem ser planeadas com uma maior precisão. Além disso, os dados simplificam a documentação dos trabalhos executados e a emissão de faturas.

10 Vista do mapa

Na CCI.Config, existe uma vista do mapa detalhada para a utilização do Section Control e Rate Control.

O Section Control desliga automaticamente as larguras parciais de uma máquina ISOBUS, com a ajuda do GPS, quando se ultrapassa os limites do campo e as áreas já tratadas e volta a ligá-las assim que se sai delas. As possíveis sobreposições (tratamentos duplos) são assim reduzidas a um mínimo e a carga de trabalho do condutor é aliviada. O Section Control pode ser utilizado com pulverizadoras de proteção de plantas, distribuidores de adubo, semeadores, plantadores de batata e monogrão e barras de corte, desde que a máquina preencha as condições para uma comutação de larguras parciais ISOBUS. Além disso, existe a possibilidade de marcar os obstáculos. Antes de se alcançar estes obstáculos, é exibida uma mensagem de aviso.

O funcionamento seguro do Section Control automático só é possível com uma máquina ISOBUS que suporte um Section Control.

Na vista do mapa, o tipo de funcionamento Section Control só estará disponível quando todos os dados da máquina tiverem sido transferidos.

Section Control

Vista do mapa



11 Resolução de problemas



Aviso - Comportamento em caso de falha técnica

A continuação do processo de trabalho em caso de falha técnica pode provocar danos no terminal ou na máquina!

1. Interrompa o processo de trabalho.
2. Procure uma solução neste capítulo do manual de instruções.
3. Contacte o seu distribuidor, se o problema persistir.

Em caso de erro, o terminal pode deixar de reagir às introduções do utilizador.

1. Prima a tecla **LIG./DESL.** durante 8 segundos.
→ O terminal desliga-se.
2. Prima a tecla **LIG./DESL.** durante 1 segundo.
→ O terminal reinicia.

Desativação forçada



Cuidado!

Execute uma desativação forçada, se for absolutamente indispensável. Todas as tensões de alimentação internas são desligadas ao encerrar. Os dados não armazenados são perdidos.

O terminal ou o seu software não são danificados pela desativação.

O terminal desliga-se automaticamente em caso de problemas no hardware. O LED da tecla **LIG./DESL.** envia uma sequência de intermitências azuis.

Intermitência azul



O LED pisca uma vez por segundo e 1 a 27 vezes consecutivas consoante o erro. No final da sequência é realizada uma pausa de dois segundos. Depois a sequência é reiniciada. Assim, a contagem é facilitada.

Reinicie o terminal. Se o terminal for desligado novamente e o LED da tecla **LIG./DESL.** piscar novamente a azul, o terminal é enviado para verificação.

Indique ao seu parceiro de assistência o número de intermitências, se enviar o terminal.

Resolução de problemas

Em alguns códigos de erro pode tentar resolver o problema no local. Os códigos de erro encontram-se na tabela seguinte. Em todos os outros códigos de erros é necessário enviar o terminal:

Número de intermitências	Causa / Resolução
7	A temperatura medida no terminal excede 95°C. O sensor de temperatura pode ter defeito. / Deixe o terminal arrefecer antes de reiniciar. Se o erro se repetir, é necessário enviar o terminal.
25	A alimentação de tensão interna de 12 V é instável. / Pode existir um problema com a tensão apresentada no terminal. Verifique a alimentação de tensão.
26	A alimentação de tensão interna de 5 V é instável. / Pode existir um problema com a tensão apresentada no terminal. Verifique a alimentação de tensão.
27	A alimentação de tensão interna de 3,3 V é instável. / Pode existir um problema com a tensão apresentada no terminal. Verifique a alimentação de tensão.

11.1 Problemas durante o funcionamento

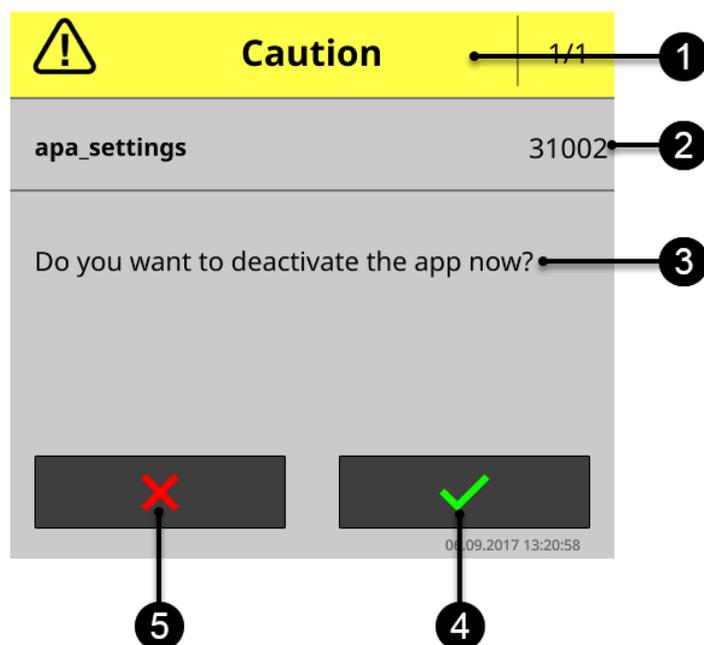
Neste capítulo são listados problemas que podem ocorrer durante a utilização do terminal.

É dada uma sugestão de resolução para cada problema. Se não conseguir resolver o problema com a ajuda da sugestão, contacte o seu distribuidor.

Problema	Causa / Resolução
O terminal não desliga, se desligar a ignição do trator.	O trator não desliga a alimentação do conector In-cab. <ul style="list-style-type: none"> • Desligue o terminal com a tecla LIG./DESL. ou • desligue o cabo A.
Não é possível ligar o terminal.	O terminal não está ligado ao ISOBUS. <ul style="list-style-type: none"> • No capítulo Colocação em funcionamento está descrita a forma como ligar o terminal ao ISOBUS. A ignição não está ligada. <ul style="list-style-type: none"> • Inicie o trator.
A máquina ligada não é exibida no terminal.	Aparelho acessório não ligado ou não ligado corretamente. <ul style="list-style-type: none"> • Certifique-se de que o cabo ISOBUS da máquina está ligado corretamente ao trator. Resistência de terminação do bus em falta. <ul style="list-style-type: none"> • Verifique se é necessário colocar uma resistência de terminação do bus na máquina. Configuração incorreta do UT. <ol style="list-style-type: none"> 1 Configure o UT do terminal de acordo com este manual.

11.2 Mensagens

O terminal alerta para um erro de funcionamento através de mensagens de erro. Qualquer mensagem de erro está identificada com um número de erro claro.



Número do erro	Texto da mensagem / Resolução
32000	<p>Desligue todas as máquinas ligadas do terminal antes de restaurar as definições de fábrica. Verifique todas as definições após a conclusão do processo. Continuar?</p> <p>/</p> <p>Nenhum erro, mas sim uma indicação de segurança. Siga as instruções.</p>
33033	<p>A exportação dos dados de licença falhou. 1. Certifique-se de que está ligada uma pen USB. 2. Repita a exportação.</p> <p>/</p> <p>Deseja atualizar os dados de licença por USB. O armazenamento do TAN na pen USB falhou.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilize outra pen USB ou outra interface USB no terminal.
34003	<p>O backup falhou.</p> <p>/</p> <p>Repita o processo.</p> <p>Certifique-se</p> <ul style="list-style-type: none"> • de que a pen USB tem memória disponível suficiente e • de que a pen USB permanece ligada durante a execução do backup no terminal.
34010	<p>A atualização do sistema de recuperação falhou.</p> <p>/</p> <p>Repita o processo.</p>
37004	<p>Palavra-passe da rede incorreta</p> <p>/</p> <p>Introduziu uma palavra-passe da WLAN incorreta.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Prima o botão com o nome da WLAN durante dois seg. na lista de seleção «Redes WLAN». <ul style="list-style-type: none"> → É exibido um menu de contexto. 2. Selecione «Editar». <ul style="list-style-type: none"> → É exibida a janela para a introdução da palavra-passe. 3. Corrija a palavra-passe e confirme a introdução com «OK».
50000	<p>Não foi possível carregar a máquina.</p> <p>/</p> <p>O agrupamento de objetos da máquina não pode ser representado claramente pelo terminal. Assim, não é possível operar a máquina.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desligue a máquina do ISOBUS e aguarde 5 segundos. 2. Volte a ligar a máquina ao ISOBUS.

Resolução de problemas

50001	<p>A ligação à máquina foi interrompida.</p> <p>/</p> <p>O terminal já não possui qualquer ligação à máquina.</p> <ul style="list-style-type: none">• Desligou a máquina do ISOBUS ou• ocorreu um problema de ligação no ISOBUS. <p>1. Verifique a ligação da máquina ao ISOBUS.</p>
50010	<p>O número UT já foi utilizado. Selecione outro número UT e reinicie o terminal.</p> <p>/</p> <p>A UT é a função ISOBUS para a operação de máquinas ISOBUS. Geralmente cada terminal ISOBUS tem um UT. Cada UT no ISOBUS deve receber um número UT claro. Se operar vários terminais ISOBUS e, por conseguinte, vários UTs no ISOBUS, é necessário atribuir um número claro a cada UT.</p> <p>Nota: O CCI 1200 possui dois UTs.</p> <p>Nota: O UT, com que deseja operar o painel de controlo adicional AUX, deve receber o número UT 1.</p> <p>A mensagem de erro aparece, se dois UTs tiverem o mesmo número UT. Altere o número UT do UT no CCI 1200 ou no outro terminal ISOBUS.</p>
51003	<p>Não foi possível importar os dados da encomenda.</p> <p>/</p> <p>Removeu a pen USB antes de a ação ser concluída?</p> <ul style="list-style-type: none">• Repita o processo e deixe a pen USB encaixada até o processo ser concluído.
51005	<p>Não foi possível exportar os dados da encomenda.</p> <p>/</p> <p>Removeu a pen USB antes de a ação ser concluída?</p> <ul style="list-style-type: none">• Repita o processo e deixe a pen USB encaixada até o processo ser concluído.
51007	<p>Não foi possível importar o ficheiro Shape.</p> <p>/</p> <p>Removeu a pen USB antes de a ação ser concluída?</p> <ul style="list-style-type: none">• Repita o processo e deixe a pen USB encaixada até o processo ser concluído.
51009	<p>Não foi possível exportar o ficheiro Shape.</p> <p>/</p> <p>Removeu a pen USB antes de a ação ser concluída?</p> <ul style="list-style-type: none">• Repita o processo e deixe a pen USB encaixada até o processo ser concluído.
51011	<p>Não foi possível exportar o relatório.</p> <p>/</p> <p>Removeu a pen USB antes de a ação ser concluída?</p> <ul style="list-style-type: none">• Repita o processo e deixe a pen USB encaixada até o processo ser concluído.

51013	<p>Não foi possível exportar os dados da encomenda.</p> <p>/</p> <p>Removeu a pen USB antes de a ação ser concluída?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Repita o processo e deixe a pen USB encaixada até o processo ser concluído.
52010	<p>Section Control: O modo automático foi desativado. A qualidade de GPS não é suficiente.</p> <p>/</p> <p>O Section Control necessita de um sinal de GPS da classe de precisão DGPS ou superior para a execução da comutação local de larguras parciais.</p> <p>Podem ocorrer falhas do DGPS devido a desligamentos e perturbações atmosféricas. Aguarde até o sinal estar disponível com a precisão necessária. O modo automático liga-se novamente.</p> <p>Controle o símbolo na barra de estado. É necessário exibir três pontos verdes para o Section Control. Com correção WAAS ou EGNOS também lá está DGPS, com correção RTK também lá está RTK fix ou RTK float.</p>
51011	<p>Não foi possível ativar o modo automático Section Control. A qualidade de GPS não é suficiente.</p> <p>/</p> <p>s.a. 52010</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aguarde até estar disponível um sinal de GPS com a precisão necessária. 2. Repita o processo.
52012	<p>Imobilize a viatura para alterar a calibração ou o ponto de referência.</p> <p>/</p> <p>O ponto de referência só pode ser definido quando o veículo estiver completamente parado.</p>
54012	<p>Nenhuma pen USB ligada.</p> <p>/</p> <p>Caso não tenha ligado uma pen USB ao terminal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ligue uma pen USB. <p>Caso já tenha ligado uma pen USB ao terminal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilize outra pen USB ou outra interface USB no terminal.
56000	<p>O terminal não está ligado ao ISOBUS. A câmara não pode ser utilizada pela máquina ISOBUS.</p> <p>/</p> <p>Algumas máquinas ISOBUS podem utilizar/controlar a câmara ligada ao terminal. Tanto o terminal como a máquina devem estar ligados ao ISOBUS.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reinicie o terminal. 2. Desligue a máquina do ISOBUS e aguarde 5 segundos. 3. Volte a ligar a máquina ao ISOBUS.

Resolução de problemas

12 Glossário

Máscara de operação	Os valores e elementos de comando apresentados no visor resultam na soma na máscara de operação. Os elementos apresentados podem ser selecionados diretamente através do ecrã tátil.
Valor booleano	Um valor no qual apenas pode ser selecionado entre verdadeiro/falso, ligado/desligado, sim/não, etc.
Menu Hambúrguer	Elemento de navegação da interface de utilizador gráfica. Através do menu Hambúrguer acede a todas as funções e definições que não estão diretamente disponíveis no ecrã.
CAN	C ontroller A rea N etwork
CCI	C ompetence C enter I SOBUS e.V.
ECU	E lectronic C ontrol U nit Aparelho de comando, computador de controlo
EHR	R egulação e letrónica da c apacidade de elevação
Diálogo de entrada	Elemento da interface de utilizador gráfica. Possibilita a introdução ou seleção de valores.
FMIS	F arm M anagement I nformation S ystem Também: Ficheiro de lotes Software para o processamento dos dados do rendimento e criação de mapas de aplicações.
GPS	G lobal P ositioning S ystem. Sistema para a determinação de posição por satélite.
Drift de GPS	Devido à rotação da Terra e à posição alterável dos satélites no céu, a posição calculada de um ponto desloca-se. Isto é designado de drift de GPS.
In-cab	Conceito da norma ISO 11783. Descreve o conector ISOBUS de nove polos na cabina do trator.

Glossário

ISB	ISOBUS Shortcut Button O ISB permite desativar funções de uma máquina que foram ativadas por um terminal ISOBUS. Isto é necessário, se a operação da máquina no terminal não estiver na vista padrão. As funções que um ISB pode desativar numa máquina são bastante diferentes. Consulte esta informação no manual de instruções da máquina.
ISO-XML	Formato ISOBUS específico baseado em XML para ficheiros de encomendas.
ISOBUS	ISO 11783 Norma internacional para a transferência de dados entre máquinas e aparelhos agrícolas.
Cliente	O proprietário ou arrendatário da empresa, na qual é processada uma encomenda.
Máquina	Reboque ou aparelho acessório. Uma máquina com a qual se pode processar uma encomenda.
Atividade	Atividades de cultivo de plantas A tarefa que se executa no campo, tal como, por exemplo trabalho do solo ou fertilização.
Miniplexer	Aparelho para a comutação dos sinais de vídeo, com o qual é possível operar duas câmaras numa entrada para vídeo (semelhante a um multiplexador, contudo com funções limitadas).
Multiplexador	Aparelho para a comutação dos sinais de vídeo, com o qual é possível operar várias câmaras numa entrada para vídeo.
Membros da rede	Um aparelho que está ligado ao ISOBUS e comunica através desse sistema.
Agrupamento de objetos	Conjunto de dados que é transmitido pela máquina ISOBUS ao terminal e que contém as máscaras de operação individuais.
Dados locais	Dados da máquina e dados de rendimento. Por ex. estado do mecanismo de elevação, comprimento do cilindro, largura parcial ou quantidade de aplicação por hectare.
Parallel Tracking	Ajuda de condução paralela
PDF	Portable Document Format Formato de ficheiros para documentos
Espécie de plantas	Tipo ou espécie de uma planta, por exemplo milho ou cevada
Variedade de plantas	Variedade especial ou o cultivo de uma espécie de plantas.
Produto	Um produto é aplicado ou movido no âmbito de uma

	atividade no campo, por ex. agentes de fertilização, produtos fitossanitários ou colheita.
Sensor por radar	<p>Emite um determinado número de impulsos elétricos proporcional ao percurso percorrido. Assim, é possível calcular a velocidade real sem deslizos, a velocidade do radar.</p> <p>Tenha em atenção que os sensores de radar, conforme o subsolo, por exemplo erva alta ou poças de água, podem fornecer, em determinadas circunstâncias, valores de velocidade imprecisos.</p>
Sensor da roda	<p>Emite um determinado número de sinais elétricos proporcional à rotação da roda. Assim, é possível calcular a velocidade teórica com deslizos, a velocidade da roda, do trator.</p> <p>Os sensores da roda podem, em caso de derrapagem, fornecer valores de velocidade imprecisos.</p>
Botão	Elemento de comando na máscara de operação é acionado, premindo o ecrã táctil.
Captura	Gravação do conteúdo do visor e memorização num ficheiro.
Interface	Parte do terminal, que se destina à comunicação com outros aparelhos.
Section Control	Comutação automática de larguras parciais
Tomada de sinal	Tomada de sete pinos baseada na norma ISO 11786, na qual os sinais para a velocidade, a rotação do eixo de tomada de força e a posição da barra de 3 pontos podem ser lidos.
Dados mestre	Dados de campo ou do cliente geridos no terminal ou no FMIS que podem ser atribuídos a uma encomenda.
TAN	<p>Número de Transação:</p> <p>Um código descartável de que necessita para obter novos dados de licença.</p>
Controlador de tarefa	<p>Uma função ISOBUS.</p> <p>O controlador de tarefa assume a documentação de valores da soma e os dados locais que são disponibilizados pela máquina.</p>
Área parcial	<p>Com os mapas de rendimento e outros meios da análise de localização, tais como cartas dos solos ou mapas em relevo, imagens aéreas ou multiespectrais pode-se definir, com base na experiência própria, zonas dentro da parcela do terreno, caso estas variem consideravelmente ao longo de cerca de quatro a cinco anos.</p> <p>Se estas zonas possuírem uma dimensão suficiente e se houver, por exemplo no caso do trigo de Inverno, uma diferença no potencial de rendimento de cerca de 1,5 t/ha, recomenda-se que as atividades de cultivo de plantas nestas zonas sejam adaptadas ao potencial</p>

	<p>de rendimento.</p> <p>Este tipo de zonas é designado de áreas parciais.</p>
Processamento específico de áreas parciais	<p>Utilização suportada por satélite de um mapa de aplicações.</p>
Terminal	<p>O terminal CCI 1200</p>
Ecrã táctil	<p>Ecrã sensível ao toque através do qual é possível operar o terminal.</p>
USB	<p>Universal Serial Bus:</p> <p>Sistema de bus de série para ligação do terminal ao meio de armazenamento.</p>
UT	<p>O terminal universal é a interface entre pessoas e máquinas do ISOBUS. Trata-se de uma unidade de comando e exibição que está equipada com um ecrã e botões giratórios e de pressão opcionais.</p> <p>Cada máquina que é ligada ao ISOBUS regista-se no UT e carrega o agrupamento de objetos. Opera a máquina através das máscaras de operação do agrupamento de objetos.</p>
Tempo de atraso	<p>O tempo de atraso descreve o atraso de tempo entre a ordem e a ativação efetiva de uma largura parcial (por exemplo, no caso do pulverizador, o tempo a partir da ordem: "Ligar largura parcial", até o agente ser efetivamente aplicado).</p>
WLAN	<p>Wireless Local Area Network</p> <p>Rede local sem fios</p>
Sensor de eixo de tomada de força	<p>Destina-se a registar a rotação do eixo de tomada de força.</p> <p>Emite um determinado número de impulsos elétricos proporcional à rotação do eixo de tomada de força.</p>
XML	<p>Extended Markup Language</p> <p>Linguagem de marcação lógica e também a sucessora e complemento da HTML. Com a XML é possível definir os próprios elementos da linguagem, de modo que outras linguagens de marcação, como a HTML ou WML, possam ser definidas por meio da XML.</p>
Unidade de comando adicional	<p>Também: AUX-Control.</p> <p>Unidades de comando adicionais ISOBUS são por ex. joysticks ou barras de clique.</p> <p>Uma unidade de comando adicional possibilita a operação cómoda e eficiente de funções da máquina utilizadas com frequência.</p>

13 Eliminação

Elimine um terminal defeituoso ou fora de serviço de uma forma ambientalmente correta:

- Elimine as peças do aparelho de uma forma ambientalmente correta.
- Respeite as normas locais.

Plásticos

Elimine os plásticos com o lixo normal ou de acordo com as normas locais.

Metal

Entregue o metal num ponto de reciclagem de resíduos de metal.

Placa eletrónica

Entregue a placa eletrónica do terminal numa empresa de reciclagem especializada.

14 Índice

c

CCI 1200

Sobre..... iii

A. Dados técnicos

Dimensões (L x A x P) [mm]	312 x 213 x 66
Tipo de aparelho	Poliamida reforçada com fibra de vidro
Fixação	VESA75
Temperatura de serviço [°C]	-15 - +70
Tensão de alimentação [V]	12 VCC ou 24 VCC
Área permitida [V]	7,5 VCC - 32 VCC
Consumo energético (com 12 V) [W]	17, habitual 143, máximo
Ecrã [polegadas]	12,1 TFT
Resolução do ecrã [px]	WXGA, 1280 x 800
Intensidade de cor	24 bit
Sinal sonoro	85 dBA
Temperatura de armazenamento [°C]	-30 - +80
Peso [gr]	2000
Classe de proteção	IP65
CEM	ISO 14982
Proteção ESD	ISO 10605:2008

B. Interfaces



Cuidado!

Desligue o terminal antes de unir ou desligar os conectores A, B ou C.



Cuidado!

Todos os conectores no terminal estão protegidos mecanicamente contra inversão de polaridade e troca.

- Certifique-se de que o conector e a tomada apresentam a mesma codificação.
- Não faça demasiada força ao unir o conector e a tomada.



Indicação

Se um pino estiver deformado, a interface pode deixar de funcionar corretamente.

- Envie o aparelho para reparação.



Indicação

Feche os conectores não utilizados com um bujão cego para que não seja possível a entrada de pó e humidade no terminal.

A ISOBUS



B SIGNAL



+ RS232



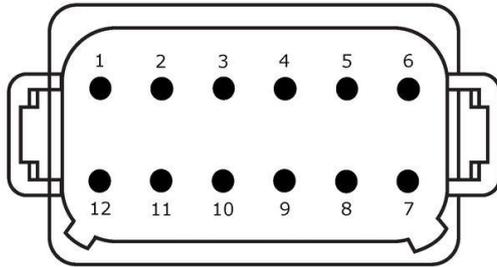
C VIDEO



+ RS232



Conector A



Tipo de conector

Alemão DT, 12 polos, codificação A

Tipo

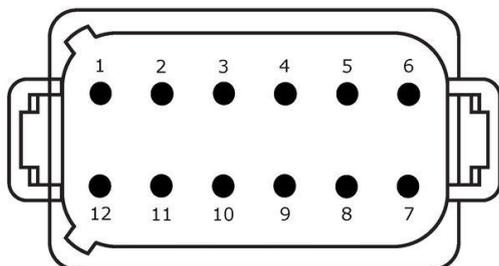
- CAN1
- CAN2
- ECU-Power
- Alimentação de tensão

Utilização

ISOBUS, alimentação ECU comutada

Pino	Sinal	Comentário
1	V+ in	Tensão de alimentação, 12 VCC ou 24 VCC
2	ECU Power enable	Tensão de alimentação ECU comutada
3	Power enable	Tensão de alimentação comutada
4	CAN_H	CAN1 High
5	CAN_L	CAN1 Low
6	CAN_GND	CAN 1 Massa
7	CAN_H	CAN2 High
8	CAN_L	CAN2 Low
9	CAN_GND	CAN2 Massa
10	Key Switch State	Sinal de ignição
11	Shield	Blindagem
12	GND	Massa

Conector B



Tipo de conector

Alemão DT, 12 polos, codificação B

Tipo

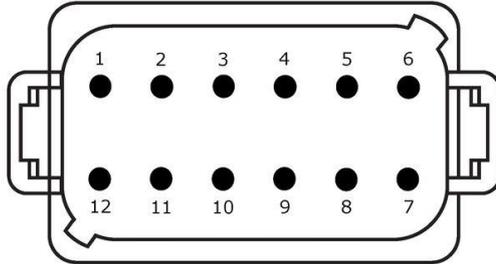
- RS232
- ISO 11786

Utilização

Tomada de sinal, GPS/LH5000/ADS/TUVR

Pino	Sinal	Comentário
1	V+ out	12 VCC ou 24 VCC
2	ISO 11786, Ground based speed	Sensor por radar
3	ISO 11786, Wheel based speed	Sensor da roda
4	ISO 11786, PTO speed	Rotação do eixo de tomada de força
5	ISO 11786, In/out of work	Posição de trabalho
6	ISO 11786, Linkage position	Posição do sistema de elevação
7	Key Switch State	Sinal de ignição
8	GND	Massa
9	ISO 11786, Direction signal	Sentido da viagem
10	RS232 TxD	RS232-1
11	RS232 RxD	RS232-1
12	GND	Massa

Conector C



Tipo de conector

Alemão DT, 12 polos, codificação C

Tipo

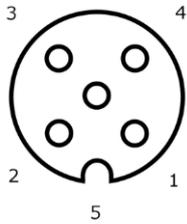
- RS232
- RS485
- Vídeo

Utilização

Câmara, Video Miniplexer, Video Multiplexer, GPS/LH5000/ADS/TUVR

Pino	Sinal	Comentário
1	V+ out	Tensão de alimentação da câmara
2	Video IN	
3	Video GND	Massa
4	RS485B	
5	RS485A	
6	V+ out	Tensão de alimentação Video Miniplexer ou Video Multiplexer
7	NC	
8	NC	
9	RS232, V+ out	Tensão de alimentação RS232
10	RS232, TxD	RS232-2
11	RS232, RxD	RS232-2
12	RS232, GND	Massa

Conector 3 e 4



Tipo de conector

M12, 5 polos, codificação A

Tipo

- USB 2.0

Pino	Sinal	Comentário
1	V+	Tensão de alimentação
2	D-	Dados -
3	D+	Dados +
4	GND	Massa
5	GND	Massa

Conector Eth



Tipo de conector

M12, 8 polos, codificação X

Tipo

- Ethernet

Utilização

LAN

Pino	Sinal	Comentário
1	TR0+	
2	TR0-	
3	TR1+	
4	TR1-	
5	TR3+	
6	TR3-	
7	TR2+	
8	TR2-	

C. Fusos horários

- (UTC -09:00) Alasca
- (UTC -08:00) Tijuana, Baja California (México)
- (UTC -08:00) Los Angeles, Vancouver
- (UTC -07:00) Chihuahua, Mazatlán
- (UTC -07:00) Denver, Salt Lake City, Calgary
- (UTC -07:00) Dawson Creek, Hermosillo, Phoenix
- (UTC -06:00) Costa Rica, Guatemala, Manágua
- (UTC -06:00) Chicago, Winnipeg
- (UTC -06:00) Cancún, Cidade do México, Monterrei
- (UTC -05:00) Havana
- (UTC -05:00) Detroit, Nova Iorque, Toronto
- (UTC -05:00) Bogotá, Lima, Panamá
- (UTC -04:30) Caracas
- (UTC -04:00) Bermudas, Halifax
- (UTC -04:00) Campo Grande, Cuiabá
- (UTC -04:00) Assunção
- (UTC -04:00) Santiago
- (UTC -03:00) Montevidéu
- (UTC -03:00) São Paulo
- (UTC -03:00) Buenos Aires, Córdoba
- (UTC -03:00) Mendoza, Recife, San Luis
- (UTC +00:00) Casablanca, Reiquiavique
- (UTC +00:00) Dublin, Lisboa, Londres
- (UTC +01:00) Windhoek
- (UTC +01:00) Argel, Porto Novo
- (UTC +01:00) Berlim, Oslo, Paris, Roma, Estocolmo
- (UTC +01:00) Túnis
- (UTC +02:00) Cairo
- (UTC +02:00) Jerusalém, Tel Aviv
- (UTC +02:00) Kaliningrad, Minsk
- (UTC +02:00) Atenas, Helsínquia, Istambul, Riga
- (UTC +02:00) Joanesburgo, Tripoli
- (UTC +03:00) Moscovo, Volgogrado
- (UTC +04:00) Erevan, Samara
- (UTC +05:00) Ecaterimburgo
- (UTC +05:30) Calcutá, Colombo
- (UTC +05:45) Catmandu
- (UTC +06:00) Novosibirsk, Omsk
- (UTC +07:00) Krasnoyarsk
- (UTC +08:00) Hong Kong, Perth, Singapura
- (UTC +08:00) Irkutsk
- (UTC +08:45) Eucla
- (UTC +09:00) Seul, Tóquio
- (UTC +09:00) Yakutsk
- (UTC +09:30) Darwin
- (UTC +09:30) Adelaide
- (UTC +10:00) Vladivostok
- (UTC +10:00) Camberra, Melbourne, Sydney
- (UTC +11:00) Magadan
- (UTC +12:00) Kamchatka
- (UTC +12:00) Auckland

Copyright

©2017

Competence Center ISOBUS e.V.

Albert-Einstein-Str. 1

D-49076 Osnabrück

Número de documento: 20170911